ANNO XLI. NUMERO 132

SEXTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dà

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pacifico f.; S. Nicacio m.
6. Terça. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quarta. S. Roberto ab.; S. Licarião diac. m.
8. Quinta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sexta. S. Pelagia v.; S. Feliciano m.
10. Sabbado. S. Margarida rainha; S. Getulio.
11. Domingo. Ss. Felix e Fortunato irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 630.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal da villa do Cabo, decreta os seguintes artigos de posturas da mesma camara:

Art. 1.º Fica prohibido ter-se nas ruas da villa e povoações deste municipio, animaes cavallar, cabrum ou ovelhum, soltos, sob pena de pagarem os seus donos, quanto aos primeiros a multa de 2$, e quanto aos segundos e terceiros a de 1$, duplicando-se na reincidencia.

Art. 2.º Os donos dos animaes cavallares encontrados nas lavouras ou terrenos de lavoura soffrerão a multa de 5$000, duplicando-se na reincidencia.

Art. 3.º Os donos de gado ovelhum ou cabrum, encontrado em lavoura ou terreno de lavoura, serão pela primeira vez avisados por duas testemunhas de vista, e na segunda multados em 2$, duplicando-se na reincidencia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865, quadragesimo-quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 16 de maio de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 5 de junho de 1865.

Officio ao Exc. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Com officio de V. Exc. de 20 de maio ultimo, recebi 27 exemplares impressos das listas de revisão de antiguidade de juizes de direito até dezembro do 1864, os quaes fiz destribuir pelos que se acham com jurisdicção e avulsos nesta provincia.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande V. Exc. admittir, provisoriamente na casa dos expostos, até que possam ter o conveniente destino, as desvalidas Maria da Gloria e Maria da Conceição, de 10 e 12 annos de idade, filhas de Anna Julia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede o 2º tenente reformado Felix Migueis no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar pela junta militar de saude, o guarda da secção urbana Luiz Antonio Barbosa, que assim o solicitou, enviando-me V. S. o termo da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar pela junta de saude o soldado do corpo de policia Antonio Chrispiano da Paz, que assim o pede, apresentando-me V. S. o parecer da mesma junta.

Dito ao mesmo.—Louve V. S. em meu nome o acto de abnegação e patriotismo do 2º cadete do corpo de voluntarios da patria Antonio Cavalcante da Silveira Lins, renunciando em favor das despezas da guerra a gratificação de 300$ e a sorte de terras, a que tem direito em face do decreto n. 3371 de 7 de janeiro do corrente anno.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do 1º sargento do 2º corpo de voluntarios da patria, Ludgero Antonio de Freitas Guerra, afim de que V. S. mande organisar o pret do tempo a cujo pagamento tiver direito o supplicante.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de 3 do corrente sob n. 977, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar em vista do officio que vai cobrindo os mencionados documentos as despezas feitas, durante o mez de maio ultimo, pelos capitães José Angelo de Moraes Rego e Antonio Luiz Duarte Nunes e 2º tenente Antonio Luiz Teixeira Campos, com o expediente da 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 8ª companhias do 4º batalhão de artilharia a pé, que commandaram interinamente.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista da declaração feita em officio de 2 do corrente pelo proprietario da casa em que funccionam as aulas preparatorias annexas a faculdade de direito da cidade do Recife Antonio Carlos de Pinho Borges, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que ao mencionado proprietario seja paga a parte do aluguel daquelle seu predio relativa ao corrente exercicio na razão de 2:000$ annuaes fazendo-se processar na mesma razão o que disser respeito a exercicios já encerrados, a contar do dia em que se findou o contrato primitivo, celebrado nessa thesouraria, afim de ser satisfeito quando houver credito.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 30 de maio ultimo, sob n. 374, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar abonar ao tenente-coronel secretario do commando das armas Francisco Camello Pessoa de Lacerda, a importancia a que tem direito para remonta da cavalgadura que lhe compete, fazendo-se nesa occasião a deducção da quantia de 40$ indicada no final da informação da predita contadoria.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco José da Fonseca, como pede no incluso requerimento, sobre que informou o coronel commandante das armas, em officio de 3 do corrente, sob n. 980, a quantia de 25$, proveniente do frete de diversos caixões que conduzio do quartel do Hospicio para o arsenal de marinha, contendo o archivo e fardamento do 1º corpo de voluntarios da patria, quando seguio para a corte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convém que V. S., ouvindo a junta administrativa dessa thesouraria, me informe acerca da conveniencia de ser creada de conformidade com a lei do orçamento no exercicio de 1865 a 1866, uma collectoria na villa de Agua Preta.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 3 do corrente sob n. 224, tenho a dizer em reposta, que constando de outro seu officio n. 139 de 10 de abril ultimo, que o pagamento da quantia a que em virtude de sentença que obteve contra a fazenda provincial, tem direito o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como indemnisação do terreno de sua propriedade denominado—Engenho Trapiche—occupado pelo canal de juncção dos rios Formoso e Serinhãem devia ser feito pela verba—eventuaes—entende que se trata de uma despeza do exercicio corrente em consequencia do que entrei em ajustes com o mencionado brigadeiro, que daquella quantia abateu dous contos de réis, um dos quaes cedeu a provincia para as despezas da guerra na certeza de obter credito da assembléa legislativa provincial para esse seu pagamento, ou da presidencia se por acaso fosse ella encerrada antes de o votar.

Em vista do que, estando aberto de conformidade com a sua indicação, o credito preciso para o pagamento de que se trata deve ser por elle realisado.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 2 do corrente sob n. 160, recommendo a V. S. que, em vista do incluso pedido, mande entregar ao fiel pagador daquella repartição, em prestações semanaes, a quantia de 7:180$, que se precisa para continuação das obras em andamento por administração no corrente mez.—Communicou se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dispensar do aquartelamento, como solicitou o inspector da alfandega em officio de 3 do corrente, os guardas do 1º batalhão de infantaria Francisco de Assis Chaves Penna e Manoel Romão de Carvalho Junior, que occupam lugares de correios daquella repartição.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Não se tendo reunido ainda o conselho de qualificação que tem de designar guardas nacionaes do batalhão n. 46 de infantaria que devem marchar em defeza do imperio, e estranhando que só por officio desse commando superior de 31 de maio proximo findo chegasse isso ao conhecimento desta presidencia, que por circular de 20 de fevereiro ultimo, mandou reunir taes conselhos sem perda de tempo, recommendo a V. S. que faça immediatamente reunir aquelle conselho para designação dos guardas do referido batalhão n. 46, e dez dias depois de encerrados os trabalhos deste o de revista, de conformidade com as ordens já expedidas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Ao officio de V. S. de 19 de maio ultimo, respondo dizendo-lhe que faça seguir para esta capital, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, logo depois do conselho de revista, substituindo o mesmo conselho pelos da lista supplementar, que deve ter sido organisada aquelles que forem dispensados ou que reconhecer não existerem; e se por ventura não se tiver feito essa lista supplementar, reuna V. S. para esse fim os conselhos, havendo somente o prazo de dez dias entre o de qualificação e o de revista, mas em todo o caso deve V. S. fazer quanto antes a remessa dos já apurados.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—Deprehendendo-se do officio de V. S. de 22 de março ultimo, que pelos motivos delles constantes, ainda se não reunio o conselho de qualificação que tem de designar os guardas nacionaes do batalhão n. 44 de infantaria que devem marchar em defeza do imperio, recommendo-lhe a expedição de ordens para que se faça aquella designação, e dez dias depois de encerrados os trabalhos daquelle conselho se reuna o de revista, para o fim determinado por lei e de conformidade com as ordens já expedidas.

Dito ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Ipojuca.—Inteirado pelo officio do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Ipojuca de 30 de maio proximo findo, de se haverem concluido os trabalhos para a designação dos guardas que devem marchar para a guerra, recommendo ao mesmo conselho que me remetta com brevidade cópia authentica das actas e trabalhos para aquelle fim.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 44 de infantaria do Rio-Formoso, José Luiz Caldas Lins.—Não tendo V. S. em seu officio de 8 de maio proximo findo, respondido precisamente ao ponto do meu de 18 de abril, em que lhe perguntei se em maio e junho do anno passado e em março deste anno, lhe foram apresentados alguns officios do commandante superior da guarda nacional dessa comarca, e a razão por que os não recebeu, para cumprir o que nelles lhe fosse ordenado, cumpre que o faça com a maior brevidade.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao Dr. chefe de policia, para serem enviados ao delegado do termo do Cabo, 13 correames completos, 13 espingardas com bayonetas e um refle com terçado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer com urgencia á capitania do porto, um ferro de 16 quintaes e 10 braças de amarra de 10/8 de grossura, com as competentes manilhas para amarração da boia que serve de baliza á entrada do porto de Tamandaré.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. effectuar por meio de descontos nos vencimentos dos voluntarios João Baptista do Amaral Junior e Modesto Lins do Amaral e Mello, que so alistaram no corpo sob seu commando, o pagamento da quantia de 50$000, que para as despezas de seu transporte, de Ingazeira para esta capital adiantou-lhes o respectivo juiz municipal bacharel Joaquim Ferreira Châves, por intermedio do pai dos mesmos voluntarios João Baptista do Amaral, devendo essa importancia ser entregue ao procurador daquelle bacharel nesta cidade José Joaquim da Silva Guimarães.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Com o seu officio de 31 de maio ultimo recebi uma cópia do que V. S dirigio ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, solicitando que ponha embargos ao venerando accordão da relação, que julgou nullo o testamento com que falleceu José Fernandes da Cruz, e em resposta tenho a dizer que louvo o seu zelo pelos interesses da fazenda provincial.

Dito ao Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo, director da companhia do Beberibe.—Agradecendo muito a patriotica, e louvavel deliberação que segundo V. S. me communicou em seu officio do 1º do corrente, tomou a administração dessa companhia com annuencia da assembléa geral dos accionistas de fazer abstenção do rendimento da penna d'agua do quartel do Hospicio, emquanto nelle estiverem aquartellados os corpos de Voluntarios da Patria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal do Recife.—Inteirado pelo officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 31 de maio ultimo, sob n. 39, dos motivos pelos quaes deixou o respectivo secretario de passar a certidão requerida pelo Dr. Joaquim José de Campos, cumpre que a mesma camara o mande fazer como lhe foi ordenado em officio de 22 daquelle mez, independente de novo requerimento, e determine ao mesmo secretario que deve passar as certidões não só do que constar do archivo a seu cargo, mais tambem mandar passar do que constar da contadoria, visto como o regulamento a que elle se refere não póde revogar ou limitar a ei de 28 de outubro de 1828, que no art. 79 lhe dá faculdade de passar certidão independentemente de despacho da camara.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes segundo o seu officio de 31 e termo datado de 29, tudo de maio ultimo, celebrou com diversas pessoas para obtenção de varios objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal do marinha e a construcção de uma casa de madeira na torre do collegio para abrigo do encarregado de telegrapho.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcanti.—Aceitando com agradecimento o patriotico offerecimento que, segundo o seu officio de 24 de maio proximo preterito, fez V. Rvma. de 10 por cento da sua congrua para auxilio das despezas da guerra em quanto esta durar, acabo de dar as necessarias ordens para que seja arrecadada e tenha o conveniente destino, a importancia de semelhante offerta: o que declaro a V. Rvma. em resposta ao citado officio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao tenente Dorindo da Cunha Lima.—Agradecendo com louvor o patriotico offerecimento que segundo o seu officio de 6 de maio ultimo, fez Vmc. para ir tomar parte na guerra em que se acha empenhado o paiz, tenho a dizer em resposta, que aproveitarei seu serviço no contingente da guarda nacional destacada, quando não seja possivel no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—De conformidade com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 162, tenho resolvido que sejam feitos por empreitada e pelos mesmos preços dos respectivos orçamentos os reparos de que precisam as pontes do Bujary e do Rio Formoso, visto não haverem apparecido licitantes a taes reparos, não obstante terem elles ido á praça por differentes vezes: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. conforme solicitou em seu officio do 1º do corrente, sob n. 156, mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte do Pombal na ilha de Itamaracá, a qual segundo consta do seu citado officio acha-se concluida nos termos do respectivo orçamento certo de que nesta data recommendo a thesouraria provincial que em vista do competente certificado pague ao arrematante daquella obra a quantia a que tiver direito.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio n. 15 do 1º do corrente, a que respondo para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 12º lanço da estrada do Páo-d'Alho a Nazareth (empresa Mamede) a qual segundo consta do seu citado officio acha-se em bom estado de conservação.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da cidade de Caruarú Joaquina das Mercês Ferreira e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica do 1º do corrente, sob n. 159, resolve de conformidade com os arts. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado e 48 da lei n. 635 do orçamento de 1865 a 1866 remover a referida professora daquella cadeira para a da freguezia da Boa-Vista desta cidade creada pela citada lei n. 598.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras Antonio dos Santos Falcão e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 29 de maio ultimo, sob n. 157, ouvido o conselho director, resolve na conformidade da 1ª parte do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, combinado com o art. 27 da lei n. 598 de 13 de maio do passado, conceder-lhe a gratificação correspondente a 5ª parte dos seus vencimentos, visto ter-se destinguido no ensino por mais de 15 annos.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

—Dia 6—

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Fico sciente e agradeço a V. Exc. a communicação que me fez em seu officio de 22 de maio ultimo de ter havido este anno uma enchente extraordinaria no rio S. Francisco, augmentando assim as difficuldades da entrada dos navios pela barra d'aquelle rio e bem assim de ter V. Exc. dado ordem ao agente da companhia Pernambucana, que prohibisse a entrada na dita barra do vapor *Persinunga*, que chegara ao porto dessa capital no dia 19, devendo proseguir sua viagem até Aracajú, capital do Sergipe.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 191 de 15 de maio proximo findo, copia do officio em que o Dr. chefe de policia da' a razão porque foi recolhido ao Hospicio de alienados o de nome Francisco Carlos Teixeira Borges e não Ignacio Pedro da Silva.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Nas 2 representações juntas em original de Carlos José Gomes de Oliveira e José Januario Alvares Ferreira, contra o juiz de direito da commarca do Pão d'Alho bacharel Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, é este accusado de decisões contrarias a lei.

Queira V. Exm. a presenta-las, assim como a inclusa resposta documentada e tambem em original do mesmo juiz de direito ao tribunal da relação a quem, compete aprecia-las e proceder como for de direito.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto por copia a V. S., para ter execução na parte que lhe toca o aviso circular de 23 de meio ultimo, em que o Exm. Sr. ministerio da guerra manda inspeccionar os officiaes do corpo de estado maior de 2ª classe, que se acharem nesta provincia tante empregados com desempregados, remettendo-se-lhe os termos da inspecção bem como que sigam immediatamente para a côrte aquelles que forem julgados promptos para o serviço, ou incapazes por soffrerem molestias curaveis ainda mesmo que estejam empregados.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do 2º corpo de Voluntarios da Patria José Pedro de Andrade, visto que representa ser maior de cincoenta annos e já ter no mesmo corpo 3 filhos, segundo V. S. declarou em seu officio n. 986 de 5 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o commandante da companhia de cavallaria sobr'estando na remonta da respectiva cavalhada, recolha a thesouraria de fazenda o quantitativo que se mandou adiantar para esse fim por officio de 22 de maio ultimo, visto ter a mesma companhia de seguir para a côrte na fórma das ordens imperiaes.—Officiou-se nesto sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de louvar, em meu nome ao Voluntario da Patria Porfirio Mendes Martins pela prova de patriotismo e desinteresse que acaba de manifestar, fazendo abstenção dos seus vencimentos em quanto não embarcar para o sul, scientificando-o ao mesmo tempo de que a presidencia o attenderá como for justo na pretenção que a sua presença trouxe o mesmo voluntario.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar avisar a tres officiaes superiores para fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar o processo a que foram submettidos os alferes do corpo de policia Leodegario Liberato Pereira Caldas e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, devendo para esse fim comparecerem neste palacio as 11 horas do dia 9 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Com o seu officio n. 748 de 23 de maio proximo findo, recebi a resposta do 2º supplente do subdelegado do districto de Catende Ignacio Ferreira de Lima sobre a queixa contra elle dada por Pedro Soares de Mello; mas não tendo V. S. remettido a resposta que tambem exigio do respectivo delegado, convém que por ella inste afim de enviar-m'a o mais breve possivel.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o officio do subdelegado supplente em exercicio do districto de Gravatá João Capistrano Torres Galindo, que acompanhou o seu officio n. 730 de 20 de maio proximo findo, recommendo lhe que faça averiguar os crimes imputados pelo mesmo Torres Galindo á Candido Ribeiro Pessôa, procedendo-se contra este nos termos da lei, se para isso houver justo fundamento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. em vista de seus officios de 2 e 6 do corrente ns. 380 e 385, a despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 a quantia de........ 11:285$699 rs. com o pessoal do arsenal de guerra até o fim do corrente exercicio, em consequencia de achar-se quasi extincto o credito aberto para esse fim por officio desta presidencia de 29 de março ultimo.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 382, tenho a dizer que autoriso sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2.884 do 1º de fevereiro de 1862, o adiantamento da quantia de....... 12:815$050 rs., que será necessario despender-se com o abono de vencimentos aos diversos contingentes da guarda nacional, que tem de seguir dos differentes municipios da provincia para esta capital com destino ao serviço da guerra.

Tambem autoriso a remessa de 1:548$ a cada uma das collectorias de Flores e Garanhus; de 2:144$ ao juiz de direito de Tacaratú; de 2:556$ ao da Bôa-Vista; e de 1:541$ ao de Cabrobó para na falta de collectorias adiantarem-se aos respectivos guardas nacionaes o soldo e etape relativos aos dias de viagem daquelles pontos para aqui.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 24 de maio ultimo foi approvada pela verba soccorros publicos do exercicio corrente, a despeza na importancia de 111$500 rs., que mandei fazer sob minha responsabilidade, com os medicamentos fornecidos por Antonio Gomes Cordeiro de Mello, para tratamento dos indigentes accommettidos de uma febre epidemica que se desenvolveu na villa de Iguarassu' desta provincia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos prets em duplicata que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de 3 do corrente, sob n. 981, tirando vencimentos para os voluntarios da patria alistados em Aguas Bellas, a fim de que mande pagar a importancia de taes prets, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim.

Dito ao mesmo. Recommendo á V. S., que, não havendo inconveniente, mande pagar a Sabino Sidronio Alves de Castro, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 455 rs., por elle despendida com aluguel de cavallos para a conducção da bagagem dos voluntarios da patria vindos de Ouricury.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo á V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de 26 de maio ultimo, sob n. 211, impugnando o pagamento da quantia de 297$000 rs., a que tem direito o arrematante da varanda de ferro da ponte de Santo Amaro, por haver concluido a obra do seu contrato, tenho a dizer que em vista da informação junta por copia, ministrada a este respeito pelo chefe interino da repartição das obras publicas em 31 daquelle mez, e sob n. 153, mande effectuar esse pagamento de conformidade com o meu officio de 12 do citado mez de maio tambem junto por cópia.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Balbino Simões de Carvalho Pessoa, logo que lhe forem remettidas as relações dos presos pobres existentes na cadeia de Tacaratu', a contar de agosto do anno proximo passado até abril ultimo, as quaes já foram exigidas pelo chefe de policia, segundo declarou este em officio de 3 do corrente, sob n. 778, a quantia de 233$ rs, despendida naquelles mezes com o fornecimento feito aos mencionados presos como se vê das inclusas contas que vieram annexas ao predito officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul da Belgica.—Com o fim de naturalisar-se cidadão brasileiro Carlos Luiz Virvane, natural da Belgica, e que se acha com praça no 2º corpo de voluntarios da patria, solicitou a intervenção desta presidencia para obtenção das certidões de idade e do tempo de sua residencia no Brasil, e parecendo-me razoavel a sua pretenção, eu a submetto á consideração do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica nesta provincia, para que no caso de a julgar attendivel, se digne facilitar ao referido Virvane os documentos que lhe fazem precisos para instruir a petição que tem de submetter ao governo imperial.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao consul de Dinamarca.—Em resposta ao officio que em 2 do corrente me dirio o Sr. Em Bidoulac, consul de Dinamaaca nesta provincia, tenho a dizer-lhe que nesta data mandei passar a portaria que solicitou para não se pôr impedimento algum a sahida do vice-consul de Dinamarca R. C. Fincke que tem de seguir para a Europa no vapor inglez *La Plata*.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dispensar do aquartelamento, o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio Felix Velloes de Cantalicio, emquanto estiver empregado como operario na officina de 6ª classe do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Sciente pelo seu officio n. 142 do 1º do corrente, de se haver offerecido o capitão aggregado do 4º batalhão de infantaria deste municipio José Domingues Codiceira, para aquartellar com o 1º batalhão da mesma arma e prestar todo o serviço de seu posto, resignando para as despezas da guerra todos os vencimentos que lhe competirem por esse serviço, tenho a dizer em resposta ao citado officio que deve V. S. não só aceitar o offerecimento desse official, expedindo para isso as convenientes ordens, mas tambem louva-lo em meu nome, fazendo retirar do aquartellamento um dos capitães do referido 1º batalhão.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Para que possa ser paga a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 7$100 constante do pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de 10 de maio ultimo, faz-se preciso que V. S. declare o nome do desertor que conduzio a escolta de que trata o predito officio, e a quem foi elle remettido.

Dito ao commandante superior de Goyanna.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 592 de 25 de abril ultimo, mande V. S. dispensar do serviço da guarda nacional, se não tiverem sido designados para o da guerra, os guardas mencionados na relação junta por copia em quanto servirem em lugares de inspectores de quarteirão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta.—Mande V. S. passar ao alferes porta-bandeira do batalhão n. 46 de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta Lourenço Justiniano Hollanda e Souza a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1863, visto que pretende fixar a sua residencia no municipio do Recife, como declarou na petição a que allude o officio de V. S. de 31 de maio ultimo.

Dito ao commendante do corpo de policia.—Mande V. S. postar uma guarda na casa do Dr. João da Silva Ramos, de hoje em diante, e emquanto alli estiver o sentenciado Francisco Gomes de Andrade e Coutinho, afim de ter elle em segurança.

Dito ao mesmo.—Reconsiderando o acto de 26 de abril ultimo, pelo qual mandei cumprir a sentença proferida pelo conselho de julgamento no processo a que respondeu o guarda da secção urbana do corpo sob o commando de V. S. Ladisláu Marques de Mello, revogo aquelle acto; devendo V. S. devolver-me com urgencia o dito processo para que possa seguir seus termos, e ser submettido a junta de ultima instancia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Sendo-me declarado por S. Exc. o Sr. ministro da justiça em aviso de 20 de maio proximo findo, que S. Exc. o Sr. ministro da guerra cedeu as cem armas e 150 correames fornecidos por esse arsenal ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, afim de ser considerado como pertencente a esse batalhão: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao padre Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimentel, Francisco Xavier de Andrade, João Alves Camello Pereira de Lyra e Luiz da Silva Pereira.—Respondendo ao officio que me dirigiram VV. SS. em 15 de maio ultimo, enviando-me a quantia de 1:122$, producto de uma subscripção agenciada entre algumas pessoas desta freguezia com o fim de ser applicada na fundação do asylo dos Invalidos da Patria na capital do imperio, tenho a dizer-lhes que mandei depositar essa quantia no Novo Banco de Pernambuco, afim de opportunamente ser remettida á côrte com o [illegible] tuto dos mesmos invalidos se vai promover nesta provincia.

Nesta occasião cabe-me agradecer e louvar a VV. SS. e a cada um dos subscriptores mencionados na relação annexa ao citado officio o elevado patriotismo que manifestou nesse seu acto, que tambem revela sentimentos de humanidade para com aquelles defensores da patria.

Dito ao Dr. juiz de direito do Cabo.—Procure Vmc. obter por aluguel, e me informe, se ha na villa do Cabo alguma casa com accommodações indispensaveis para servir de cadeia, e pelo menor preço que fôr possivel.

Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—Transmitto a Vmc. cópia do officio dirigido ao Dr. chefe de policia em 11 de maio proximo findo, pelo subdelegado supplente em exercicio do districto de Gravatá, João Capistrano Torres Galindo, afim de que responsabilise a este pelas violencias praticadas para com Candido Ribeiro Pessoa seu genro.

Dito ao Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Respondo ao seu officio do 1º do corrente, declarando-lhe que não póde ser-lhe apresentada a praça montada que requisita para ser empregada no serviço preparatorio do jury deste termo, por ter a companhia de embarcar no 1º vapor que passar do norte.

Dito ao administrador do correio.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção que segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 24 de maio ultimo, foi nessa data ordenado que nos correios do Imperio transite livre de porte toda a correspondencia que fôr dirigida a alguma das praças do exercito do sul ou por ellas indereçadas á outrem, uma vez que no primeiro caso o subscripto além do nome do individuo declare o corpo ou navio a que pertencer; e no segundo que seja enviada por intermedio do respectivo commandante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de exigir com urgencia do agente do correio do Brejo da Madre de Deus, que declare a quem entregou um officio dirigido pela secretaria desta presidencia a Emilio Carlos Jordão, em 31 de maio, e remettido por esta administração, em 2 de junho, tudo do anno passado, como consta do recibo passado por um dos empregados dessa repartição no livro em que se relacionam os officios expedidos para o correio.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio do 1º do corrente sob n. 158, mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 15º da estrada do norte (empreza Mamede), visto achar-se concluido o prazo de responsabilidade dessa obra e estar ella convenientemente conservada, segundo consta de seu officio a que respondo.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia resolve de conformidade com o § 2º do art. 55 da lei n. 635 do orçamento do exercicio de 1865 a 1866 remover a professora publica Porfiria Jesuina Baptista da Silveira da instrucção primaria da villa do Cabo para a 3ª da freguezia de S. José desta cidade creada pela lei n. 624 de 16 de maio do corrente anno.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho para o cargo de membro do conselho director da instrucção publica.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Maranhão no vapor *Paraná*, em lugar de ré, destinado á passageiro de estado a Antonio Pedro de Miranda.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar tres passagens de estado a ré até a Parahiba no vapor *Persinunga* a Bento Minervino da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de junho de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do dia em duplicata, sob n. 148, expedida pela repartição do ajudante general.

Despachos do dia 5 de junho de 1865.

Requerimentos.

Antonio dos Santos Falcão. — Passe portaria na forma requerida.

Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurano Santiago de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado.

Antonio Ferreira da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia, ouvindo o tenente da secção urbana João Eduardo Pereira Borges.

Antonio dos Anjos da Porciuncula. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

Antonio Chrispiniano da Paz. — Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco Ribeiro de Souza.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dr. Joaquim José de Campos.—Nesta data se determina novamente a camara municipal, que mande passar a certidão requerida pelo supplicante no requerimento que é remettido a mesma camara.

Joaquim Servulo Vieira da Paz. — Concedo 20 dias de licença para o fim que requer o supplicante.

João Alexandre Gomes de Sá e Silva, Davis Barbosa de Sá Pedrosa e Pedro Gomes de Menezes.—Passem-se as patentes.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Passe-se portaria concedendo a remoção pedida.

Luiz Antonio Barbosa.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Manoel Malaquias Franco.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Martiniano Vieira Borges.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna, para mandar inspeccionar de saude o supplicante, e informar sobre o que este allega.

Petronilla Ignacia de Moraes.—Concedo a dispensa pedida, devendo porém a supplicante apresentar os documentos de que trata antes do concurso.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de junho de 1865.

Ordem do dia n. 76.

O coronel commandante das armas interino determina que fique addido ao 4º batalhão de artilharia a pé, para nelle exercer as funcções do seu ministerio em quanto não segue para o presidio de Fernando, o Sr. capellão da repartição ecclesiastica do exercito padre Manoel da Veracruz, que se hoje lhe a presentou vindo da corte.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

PORTUGAL.

Lisbôa, 13 de maio de 1865.

Na duvida de ainda haver uma fenda da mala por onde possa deitar-lhe este—P. S.—acrescentarei algumas linhas á minha d'hontem.

O presidente do conselho de ministros, marquez de Sá da Bandeira declarou á camara dos deputados que estava resolvida a dissolução. Em vista desta deliberação tomada pelas circumstancias politicas o governo pedio que para lhe evitar a dura necessidade de uma dictadura, a camara lhe votasse a lei de meios.

O Sr. Fontes declarou que não podia deixar de votar ao governo uma lei, sem a qual não é possivel o governo representativo, e mostrou desejo de saber do ministerio quando seria convocada a nova camara.

O Sr. conde d'Avila, ministro da fazenda disse que estava nas intenções do governo fazer as eleições em junho se os recenseamentos de 1864 podessem servir para a proxima eleição. Accrescentou porém, que, estando os recenseamentos viciados em alguns circulos, e exigindo rectificação para que a eleição podesse representar a verdadeira opinião legal, poderia ser que a eleição só podesse realisar-se em julho, devendo o parlamento, nesse caso, reunir-se nos ultimos dias desse mez.

A camara votou a lei de meios com dous additamentos um do Sr. Pinto de Magalhães e outro do Sr. Seixas, ácerca das provincias da Africa occidental e oriental.

Orou ainda o Sr. Vieira de Castro que tanto se distinguio nesta breve legislatura pela arrojada eloquencia da sua palavra.

O Sr. Mendes Leal explicou as suas idéas ácerca da fusão.

O ministro da guerra pedio que ainda lhe fosse votada pela camara a lei que é destinada a melhorar as condições do regimen alimenticio da tropa.

Fallou tambem o Sr. Pinto Coelho, deputado *legitimista*.

Na camara dos pares foi lido um officio do ministerio do reino, declarando que n'aquella secretaria não existe documento algum ácerca dos desafios do general Afflalo e dos Srs. Lobo d'Avila, Santa Anna, Mathias de Carvalho, Sá Carneiro e Pettit. A pedido do Sr. marquez de Vallada, foram esses documentos pedidos pela secretaria da guerra e bem assim que se pedisse copia da denuncia dada pelo general Passos ácerca do desafio que lhe exigio o Sr. Afflalo.

Entrando o ministro da fazenda, por parte do governo pedio que a camara resolvesse que hoje (13) houvesse sessão, porque acabava de passar na outra camara a lei de meios, e era conveniente que ella fosse approvada tambem pela camara ereditaria dentro do praso da prorogação do parlamento, o que se resolveu.

Hoje foi approvada na camara dos pares a lei de meios, ficando assim o governo em normalissimas circumstancias constitucionaes.

O decreto da dissolução sahirá no *Diario* de 15 do corrente.

Pouco acrescentei pois ao que lhe noticiava na minha do dia 12.

Talvez me esquecesse dizer-lhes então que em ambas as casas do parlamento fôra ha dias votada uma manifestação de pezames pela morte de Mr. Lincoln, presidente da União Americana. Em ambas as camaras a iniciativa partio do seio dellas, ao que o governo portuguez se associou. Em 10 do corrente foi dirigida uma mensagem ás camaras legislativas de Portugal pelo ministro da America nesta côrte Mr. James E. Harvey, cujo theor é o seguinte:

LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS.

Lisbôa, 10 de maio de 1865.—Com profunda emoção recebi as expressões de sympathia e pesar proferidas de uma maneira tão sentida e significativa pelas Exmas. camaras da nação, por motivo do deploravel acontecimento que acaba de enlutar o povo Americano.

No momento em que a paz já estendia suas azas bemfazejas sobre um paiz dilacerado, o homem que havia assumido o grave peso de tamanha res-

ILEGÍVEL

ponsabilidade, aquelle que por suas qualidades, cordura, e virtudes civicas, inspirára por toda a parte a mais generosa confiança, cahio derrubado pela mão criminosa de um resentimento fanatico.

Este martyrio, que veio coroar tão ardua carreira, tornou-se legado não de uma só nação, mas bem assim da humanidade inteira, pois foi aquella vida sacrificada no altar do dever.

Cahio um homem grande, um homem de bem; porém os principios que elle tão rectamente representou, tão valentemente soube defender, sobrevivendo por honra de sua memoria, serão para sempre mantidos e acatados por toda a parte aonde se respeita o governo constitucional, a justiça, e a liberdade.

O povo dos Estados-Unidos que já sabe avaliar pela experiencia as boas disposições, e o comportamento honroso de Portugal durante todo esse periodo de luta felizmente agora terminado, ha de acolher na hora de afflicção, as suas expressões de simpathia como um penhor de amisade, que deve ligar estreitamente os dous paizes.

Cumpre-me dar immediato conhecimento ao governo dos Estados-Unidos, dos sentimentos que acabam de ser manifestados pelas duas camaras: porém não posso deixar de aproveitar esta occasião de fazer constar, tanto da parte das autoridades constituidas, como individualmente, quanto apreciamos tão distincta prova de consideração e respeito.

James E. Harvey

O *centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*, tambem votou uma sentida manifestação de magoa pela morte do mallogrado presidente dos Estados-Unidos.

Folhas de Nowa-Yorck, ultimamente chegadas nos tratam muito mal pelo acontecimento dos tiros da torre de Belém sobre a fragata americana *Niagára*.

De Inglaterra, foi remettida uma espada d'honra ao ex-governador da torre de Belém, que foi demittido do commando em satisfação ao governo dos Estados Unidos. A espada a que me refiro foi remettida em signal de apreço pelo procedimento d'aquelle official. Diversos modos de encarar as cousas. A acção officialmente punida e reprovada, teve com tudo admiradores nas margens do Tamisa.

— Transcrevo-lhes a resposta de el-rei o Sr. D. Luiz I ao discurso que o Sr. marquez de Sabugosa proferio no dia 7 do corrente por occasião da solemne distribuição dos premios aos expositores agricolas na sala da academia. O sympathico marquez era presidente da commissão promotora da exposição agricola

Eis as palavras d'el rei:

« E' para mim extremamente grata esta occasião, que a real associação central de agricultura portugueza, da qual tenho a satisfação de ser protector, me proporciona, para dar o remate ao brilhante certame que ella promoveu, em honra e proveito da nossa agricultura.

« A exposição agricola, realisada no dia 28 de setembro ultimo, ficará memoravel nos fastos nacionaes, não só porque testemunhou o progresso da primeira de nossas industrias, e porque assignalou dignamente os nobres esforços da real associação central de agricultura portugueza, mas ainda porque foi auspiciada pelo anniversario do principe D. Carlos, meu muito amado e presado filho.

« A circumstancia de ser esta benemerita associação presidida por meu augusto pai é mais um justo motivo para eu me lisongear de a ver seguir pela senda do progresso, e me honrar de applaudir os resultados da sua dedicação pela nobre arte de cultivar a terra.

« Sinto igualmente vivo prazer pelas expressões com que a illustre commissão que tão acertadamente dirigio os trabalhos da exposição de 1864, manifesta o merito dos objectos que por parte da minha real casa concorreram á festa agricola de que ainda hoje nos occupamos.

« Finalmente o contentamento que eu tenho de retribuir, pela minha propria mão, as recompensas que competem aos vencedores neste glorioso certame, ficara eternamente gravado no meu coração; os louros destas victorias, por não serem tintos de sangue, nunca perdem o brilho de suas viçosas folhas. »

— O Sr. Dr. em mathematica Felippe de Figueirôa Faria, acha-se entre nós ha poucos dias. As distinctas qualidades pessoaes, variada instrucção e ameno trato deste cavalheiro, que por tão intimos laços de sangue pertence a respeitavel familia Figueirôa, com quem me preso de manter tão amigaveis relações a tantos annos, fazem com que bastante sinta a pequena demora que tem nesta côrte.

O Sr. Dr. Figueirôa esteve alguns dias em Coimbra, onde foi visitar parentes seus, que a posição social, a idade e o prestigio fazem dignos de grande respeito.

Este sympathico moço, que o estudo pratico e theorico das instituições, costumes, legislação e industrias da Europa conduz a viajar no velho continente, parte em poucos dias para a França, deixando aqui bem vivos sentimentos de estima entre as pessoas que tiveram a honra de comprimanta lo e apertar com elle relações que pena é não terem sido mais longas.

L.

2.º *Post-scriptum.*

Lisboa, 19 de maio de 1865.

Aproveito a sahida do vapor *Saladin* para lhes remetter um alcance de noticias.

Effectivamente a folha official publicou o decreto da dissolução das côrtes, convocando o novo parlamento para o dia 30 de julho proximo futuro, e outro mandando proceder desde já aos actos eleitoraes.

A eleição geral de deputados são a 9 daquelle mez. A 16 é o apuramento dos votos pelas respectivas assembléas. Ambos os decretos tem a data de 15 do corrente.

Em seguida ao acto da dissolução das côrtes foi publicado pela imprensa um manifesto assignado pelos 98 ex-deputados que se uniram ou *fusionaram* com a parcialidade dos *regeneradores*. Apezar deste documento ter sido redigido pelo Sr. Mendes Leal, segundo se affirma, confessam todos que é um papel só aceitavel pela cortezia e moderação da phrase, mas vasio de pensamento, o que assaz revela a luta em que aliás o illustre escriptor e publicista se encontrou com a sua propria consciencia.

A aggregação fortuita de elementos heterogeneos como é a dos individuos que pactuaram a chamada *fusão* ou collisão, não póde produzir um mote politico, em torno do qual se aggrupem convicções firmes e decididas.

Em quanto este papel circulava espalhavam os adversarios da situação, que o partido governamental se acha associado aos antigos *conservadores* (ou *cabralistas*, na phrase popular).

E' tão pronunciada ainda a repugnancia que a memoria de tal politica, hoje anachronica entre nós, inspira ás massas, tão vivas são hoje mesmo as repugnancias que a lembrança do systema sustentado pelo Sr. conde de Thomar ha mais de 20 annos em Portugal, que os *fusionistas* ou alligados se persuadiram que assim faziam brecha na opinião publica, e desconceituavam de um momento para o outro o governo actual dizendo-o ligado com o conde de Thomar e com os seus velhos amigos.

O pretexto para esta insinuação foi fundado em declarações de adhesão que o mesmo conde fez na camara hereditaria no penultimo dia de sessão desta legislatura.

Os homens da situação não lhe pediram tão funesto favor; mas não lh'as podiam nem deviam engeitar. Haverá por ventura alguem que vá pedir a outrem que o apoia, seja quem fôr, que por mercê o hostilise?

Se fosse curial e compativel com as conveniencias fazer tal requerimento, devia o governo tê-lo feito ao conde, para evitar as resistencias de todo o genero que semelhante adhesão lhe póde trazer na campanha eleitoral.

Está tudo a póstos para as eleições e trabalha-se activamente em todos os campos. Quem vencerá?

E' provavel que a urna desaffrontada e livre de pressão, como se espera da cordura e precedentes dos ministros, traga ao parlamento quasi igual numero de deputados de um e outro lado. Continuará então outra crise politica? Adherirão ao partido *progressista historico* alguns dos seus transfugas de hoje?

Ver-se-ha; mas não creio que este gabinete, apezar de tudo, sirva só de transicção para outro que haja de dissolver a nova camara. Os homens que estão no poder dão garantias bastantes na sua longa carreira publica; e para sustentar a situação que crearam, empenharão de certo os seus esforços fazendo com que se resolvam no corpo legislativo importantes e mui graves questões administrativas, que mãos mais fracas não poderam deslindar.

O Sr. Martins Ferrão, um dos membros mais conspicuos do partido *regenerador*, assignou o manifesto com declaração, o que fez impressão séria nos arraiaes colligados.

As folhas de hontem publicaram uma carta do Sr. Casal Ribeiro, a proposito da candidatura que lhe foi offerecida pela Idanha, — carta onde este notavel estadista, um tambem dos mais eminentes membros do partido regenerador explica a sua posição politica, e expõe os fundamentos por que se resolverá a voltar á vida privada, se os seus constituintes da ultima eleição não insistirem em renovar-lhe honrosamente o mandato. Nesta carta — manifesto, redigida com elegancia e vigorosos traços, expõe o Sr. Casal Ribeiro os motivos pelos quaes não approva a fusão, nem tambem póde conceder o seu apoio ao governo actual.

Se fez impressão a declaração com que o manifesto opposicionista foi assignado pelo Sr. Martins Ferrão, muito maior effeito produzio esta carta, donde além de muitas outras illações se colhe que os membros do extincto partido regenerador não consultaram os homens mais prestantes do seu gremio para celebrarem o pacto de reconciliação, que fizeram com os seus competidores e adversarios da vespera.

De todos os lados pois se appella para a urna, e em ultima instancia a vontade do paiz fará pender a balança da nossa politica interna.

— No domingo (14) fez-se a annual destribuição dos premios na escola Casal-Ribeiro em Xabregas.

Esta escola, ha cinco annos instituida e datada pelo illustre estadista, á memoria de sua chorada mãi, realisa progressos verdadeiros no ensino. O methodo alli adoptado é o *methodo Castilho*.

A sessão foi presidida pelo Sr. M. Ghira, commissario dos estudos do districto de Lisboa. O Sr. Carlos José Caldeira, inspector da mesma escola, e irmão do Sr. Casal Ribeiro, leu um relatorio bem elaborado e com bastantes dados curiosos sobre os trabalhos escolares. O Sr. Ghira fez uma breve allocução; depois orou o Sr. Casal Ribeiro, e usaram tambem da palavra os Srs. João M. Gonçalves, vice-presidente do Centro *promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*, e o Sr. A. J. de Oliveira, um dos redactores da *Federação*, jornal que ha dez annos advoga com denôdo e circumspecção os interesses legitimos das classes operarias, e os da industria nacional. Luiz Felippe Leite, director da escola normal fez um discurso em que se referio á instituição, que o governo ha tres annos lhe confiou e que tão prestaveis serviços faz a escola modelo cuja festa se estava solemnisando.

Fallaram tambem os Srs. Raposo alumno mestre da escola normal, e L. da Costa e Souza, ex-alumno. O discurso ultimo foi lido e no dia seguinte impresso pela *Revolução de Setembro*. Estavam presentes mais de trezentas pessoas.

O Sr. padre Rodemaker, que na igreja parochial tinha dirigida uma allocução ás discipulas que nesse dia fizeram a sua primeira communhão, fallou tambem, concluindo o Sr. Casal Ribeiro por algumas considerações opportunas.

Estavam presentes os reverendissimos bispos de Leiria e de Cabo-Verde, o Sr. J. de Andrade Corvo, e nestas outras pessoas de distincção.

— Falleceu o Sr. conde da Redinha. Era muito estimado por suas qualidades.

— Não devo omittir que no penultimo dia de sessão parlamentar, o Sr. Mendes Leal propoz um voto de sentimento pela morte de Cobden, que foi approvado unanimemente, apossando-se o governo a esta manifestação. O *centro promotor*, votou pesames pelo mesmo motivo.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor inglez *Galileo*, chegado hontem a tarde do Rio e Bahia, trouxe diversos jornaes de 30 do passado da côrte, e da Bahia apenas cartas. Dos primeiros extrahimos o que segue:

— O senado não trabalhou no dia 29, por falta de numero.

— Na camara temporaria continuou a discussão da resposta á falla do throno, na qual tomaram parte os Srs. José Bonifacio, Dantas, ministro da agricultura e Liberato, ficando a discussão adiada.

— Seguiram na barca *Guaraim*, para as Tres Boccas, no Rio Paraná, petrechos de guerra.

— Chegará, procedente de Pernambuco, o brigue escuna *Joven Arthur*, com 18 dias.

— Entrára no Rio o vapor *S. Paulo*, com datas de Porto Alegre até 21 e do Rio Grande até 24 do passado.

A ala direita do quinto batalhão de voluntarios da patria, seguira da capital da provincia de S. [illegible] Rio-Pardo no dia 17. Acerca desse embarque lê se no *Correio do Sul*:

« A's nove horas da manhãa sahio o batalhão do quartel e seguio pela rua da Ponte. Ao chegar em frente a casa do Sr. tenente-coronel Meirelles, fez alto, e a Exma Sra. D. Mathyldes Meirelles offereceu ao Sr. tenente-coronel Caldas uma linda corôa pronunciando um eloquente discurso, saudando aos bravos que se juntam na santa cruzada de defender a patria aviltada.

« O Sr. commandante agradeceu a fineza e de entre a multidão partiram gritos victoriando a tropa.

« Seguindo o batalhão, e ao passar em frente a casa do Sr. Nicoláo Reineri, mil flores foram-lhe lançadas, cobrindo-lhe a passagem.

« Subio a praça, e dirigio-se a cathedral para ouvir a missa dita pelo Exm. bispo diocesano coadjuvado pelos conegos Dias Lopes e Pinheiro.

« Assistiram a este acto o Exm. presidente da provincia e seus ajudantes de ordens, o Sr. general commandante da guarnição com seus ajudantes, o Sr. Dr. chefe de policia e muitas outras pessoas.

« Finda a missa S. Exc. Rvmã. pronunciou uma ardente allocução a tropa, animando-a um nobre arrojo de desaffrontar os insultos feitos a patria, que no seu pundonor offendido exige um desagravo solemne.

« S. Exc. distribuio depois pelos officiaes um crucifixo de metal, e pelas praças veronicas tambem de metal.

« Sahindo da igreja o batalhão desfilou pela praça, rua do Ouvidor, Praia e Alfandega, até o trapiche da companhia Jacuhi, onde se achava os vapores *Apa, Sete de Setembro* e *Irapoá* para recebê-lo.

« Ao largarem os vapores muitos vivas saudaram os briosos defensores da patria.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. general commandante da guarnição, que acompanharam o batalhão desde a igreja, embarcaram no *Apa* e seguiram rio ácima, voltando no *S. Paulo* ás 3 horas da tarde. »

O referido batalhão devia marchar do Rio-Pardo para S. Borja, formando uma brigada com o corpo de guardas nacionaes da Encruzilhada.

Tratava-se de organisar o 1º corpo de voluntarios rio-grandeses. Por acto da presidencia fôra commettida esta tarefa ao Sr. marechal Luiz Manoel de Lima e Silva, commandante superior da guarda nacional de Porto-Alegre, o qual publicou em 16 o seguinte edital:

« Tendo de se organisar nesta cidade um batalhão de voluntarios da patria com as mesmas condições e vantagens com que foram creados iguaes batalhões em differentes provincias do Imperio, convido portanto a todos os cidadãos dos differentes municipios da provincia, e bem como aos estrangeiros que se queiram alistar, para comporem o referido batalhão, que compareçam quanto antes a darem seus nomes na secretaria do commando superior da guarda nacional desta capital, em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; igualmente convido a todos que se queiram engajar na qualidade de musicos e cornetas para o mesmo batalhão.

« Declaro que o batalhão de voluntarios ha de ser por mim organsado, disciplinado, armado e fardado, como eu entender conveniente, e pertencerá á arma de caçadores. »

O Sr. general Caldwell, que viera do Rio-Pardo á capital conferenciar com o presidente da provincia, tinha regressando áquella cidade.

— Corria em Montevidéo terem 150 correntinos derrotado a 600 Paraguayos.

— Lê-se no *Diario do Rio*:

« Temos a vista uma carta do Sr. Dr. Cassiano Bernardo, morador em S. João de El-Rei, escripta do Corisco, termo de S. José de El-Rei, na qual nos communica que abrigada mineira ao mando do valente veterano, o coronel Galvão, chegará ahi no dia 19, seguindo no dia seguinte para a Ponte-Alta, distante da cidade da Oliveira 8 leguas.

« O Sr. Dr. Cassiano Bernardo informa que o estado sanitario das praças é excellente e que a ambulancia está bem provida e que os 2 medicos são habeis e affaveis.

« Diz mais que reina harmonia entre os officiaes e que o commandante em chefe é incansavel em tudo aquillo que diz respeito ao bem estar dos seus camaradas. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acaba de ser prorogada até 31 de agosto proximo, o prazo para serem trocadas sem desconto, na caixa da amortisação, as notas de 100$000 da terceira estampa, por aviso do ministerio da fazenda de 29 do passado.

Em vista disso só começarão ellas a soffrer desconto do 1º de setembro em diante.

— Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Rodrigues Campello, Witruvio Pinto Bandeira, Cicero Peregrino e Soares Brandão, major Salvador e padre-mestre Lino.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um volume de poesias sob o nome de *Mosaico*, offertado pelo Sr. Dr. Joaquim Serra. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uns numeros do periodico *Ensaio Litterario*, offerecido pela redacção. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Varios numeros do *Brasil Historico*, offerecido pelo consocio Dr. Figueirôa.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um opusculo sob o titulo — *O Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo ao publico*. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Em seguida faz-se a leitura de um officio do Exm. vigario capitular, solicitando a cooperação do Instituto para a conservação da capellinha da Casa Forte; visto que, além da piedade religiosa, rememorava ella feitos gloriosos da historia pernambucana.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira toma a palavra e faz varias considerações, em ordem a esclarecer o que occorria com a referida capella e seu estado actual, dando conhecimento ao Instituto de que ella ia ser reedificada pelo concurso de pessoas daquella localidade, a frente das quaes figurava o Sr. capitão José Domingues Codeceira; o qual havia anteriormente obtido que a mesma capella passasse do dominio particular para o publico por cessão em parte gratuita e em parte onerosa, havendo além disso o mesmo capitão organisado já um compromisso para a formação de uma irmandade que se encarregasse da administração della, e promovesse a sua conservação; e conclue que devendo em taes condições cifrar-se a cooperação do Instituto em prestar a concurrencia de seus auxilios áquelles encarregados, assim opinava.

O Exm. monsenhor presidente manda responder ao Exm. Sr. vigario capitular, que seria tomada na devida consideração a materia honrosa do seu officio.

São lidas duas propostas para socios correspondentes, assignadas pelo Sr. major Salvador Henrique e Drs. Soares Brandão e Witruvio Pinto Bandeira.—A' commissão de admissão de socios.

E' designado interinamente o Sr. padre-mestre Lino para o lugar de orador, na ausencia do effectivo.

O Exm. presidente agradece ao consocio Dr. Soares Brandão os seus esforços empregados na assembléa provincial, afim de obter uma subvenção em favor do Instituto; e agradece-o e louva tanto mais o seu proceder quanto com elle demonstrou o digno membro que lhe não era indifferente a prosperidade do Instituto. A' estas palavras responde o Sr. Dr. Soares Brandão, que, no caracter duplo de deputado provincial e membro do Instituto, fôra o seu procedimento pautado pelo dever de promover a consecução dos fins deste, e de sustentar os interesses da provincia que alli representava, e que com aquella subvenção não fazia senão uma despeza productiva.

Procede-se a votação e é approvado socio correspondente o Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

O Sr. major Salvador Henrique tomando a palavra, faz a leitura de um seu trabalho historico sobre diversas façanhas e varios rasgos de civismo do herôe João Fernandes Vieira, sendo-lhe prestada a maior attenção, e recebendo de todos as mais lisongeiras felicitações. E' resolvido que esta memoria seja impressa no proximo quinto numero da *Revista*, acompanhando o retrato fielmente lithographado daquelle herôe.

Entram em discussão finalmente dous pareceres da commissão de fundos e orçamentos, um relativo as contas do thesoureiro e outro ao projecto de orçamento da receita e despeza no anno social de 1865 a 1866. São ambos approvados sem modificação alguma.

E levanta-se a sessão, sendo marcado o dia 22 do corrente para a seguinte reunião.

— Foi nomeado membro do conselho director da instrucção publica o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

— Por portaria da presidencia, de hontem, foram nomeados para o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, os seguintes officiaes:

Quartel-mestre o alferes Hermino Ferreira da Silva;

2ª companhia—capitão o tenente José Henriques da Silva e alferes Lydio Aleirano Bandeira de Mello;

4ª dita—capitão o tenente Manoel Gomes de Sá, tenente o alferes Antonio Norberto Malaquias Pacheco, e alferes Miguel Archanjo da Cruz Muniz;

5ª dita—capitão o tenente Joaquim da Costa Ribeiro, tenente o alferes Augusto Cesar Pereira de Mendonça, e alferes Francisco Affonso Ferreira;

6ª dita—capitão o tenente João da Cunha Soares Guimarães, tenente o alferes Joaquim Antonio Henriques da Silva, e alferes João José d'Almeida Pernambuco;

8ª dita—tenente o alferes Vicente Nunes de Souza, e alferes Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.

— Acaba de ser entregue ao Sr. Hyppolito Dumont a quantia de 320$000 reis, por conta do instrumental para o 2º corpo de *voluntarios da patria*, importe da subscripção agenciada entre as seguintes pessoas:

José Joaquim da Silva Gomes	20$000
Rego & Silva	20$000
Felippe Veedhmer	20$000
Um anonimo	20$000
João Paulo Moreira Temporal	10$000
Joaquim de Souza Leão	10$000
Antonio José da Silva Brasil	10$000
José Fortunato dos S. Porto	10$000
Francisco Ildefonso E. China	10$000
Antonio Manoel Bastos	10$000
Henrique d'Oliveira Soares	10$000
Um anonimo	10$000
Luiz Gonçalves da Silva	10$000
Alfredo Garcia	10$000
Willued	10$000
Um anonimo	10$000
Francisco Xavier dos Santos	10$000
João Carlos B. de Oliveira	10$000
J. A. de Araujo	10$000
Daniel Ramos	10$000
Ferreira & Araujo	10$000
Ferreira & Matheus	10$000
Um anonimo	5$000
Alfredo José Antonio Guimarães	5$000
José da Silva Loyo	5$000
Um anonimo	5$000
José d'Assumpção Oliveira	5$000
Francisco Jose da Silva Guimarães	5$000
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	5$000
Um anonimo	5$000
Jenuino José da Rosa	5$000
Ignacio Bento de Loyolla	5$000
Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira	5$000
Pedro Jose da Costa Castello-BrancoO	5$000

— Teve lugar no quartel do corpo de policia a segunda sessão do conselho de julgamento presidido pelo Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, á que responde o tenente da secção urbana João Eduardo Pereira Borges por supposta desobediencia que lhe foi imputado.

O accusado, que fez-se acompanhar por seus advogados os Drs. Gusmão Lobo e Deodoro Ulpiano, respondeu aos interrogatorios que lhe foram feitos pelo capitão interrogante, Germano de Miranda, sendo adiada a sessão a seu pedido para offerecer a defeza escripta.

Officiou como auditor o Sr. promotor publico interino, Dr. J. Pereira do Rego.

— Numeração dos bilhetes da loteria 19ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Inteiros ns. 625, 1141, 1636, 2050.

Meios ns. 519, 830, 1344, 1774, 1941, 2534.

Quartos ns. 69, 787, 922, 1058, 1245, 1803, 1852, 2073, 2287, 2462, 2732 e 2956.

Os bilhetes das loterias 11.ª a 18.ª produziram 230$500.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 8 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 de junho:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cypriano, escravo de Motta & Irmãos, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade, e Marcolino José Baptista, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da Capunga, João Vicente Evangelista, e Cassimiro, escravo de José da Costa Ribeiro, por disturbios e insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de junho de 1865:

Existiam 347; entraram 3; sahiram 7; existem 343, a saber: nacionaes 255, mulheres 3, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 53, escravas 6,—total 343.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 135.

Movimento da enfermaria do dia 8 de junho de 1865.

Teve baixa:

Manoel José dos Santos, tumor.

— Passageiros do vapor inglez *Galiléo*, entrado do Rio de Janeiro:

Adriano Augusto de Oliveira e Raimundo Pinto de Araujo.

— Passageiro do hiate brasileiro *Exalação*, entrado do Aracaty:

Antonio de Faria Landin.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, sahido para o Aracaty:

Manoel Delfino da Cunha, Manoel Lourenço Vieira, Miguel Pereira do Valle, João Baptista de Souza, Belarmino José de França.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 6 de junho de 1865.

Julia, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, gastrite.

Maria Zeferina Borges de Lima, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista, phthysica laringe.

Domingos, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, hydropesia.

João José da Conceição, Pernambuco, 96 annos, viuvo, Recife, uma queda.

— 7 —

Manoel, Pernambuco, 6 annos, Recife, (a molestia ignora-se.)

Antonio de Souza, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, gastrite enterite.

Catharina Maria da Conceição, Africa, 108 annos, Boa-Vista, velhice.

Manoel. Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, apoplexia.

Bemvinda, Pernambuco, 19 mezes, S. José, convulsões.

João José Fernandes, Pernambuco, casado, Boa-Vista, interite chronica.

Basilia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, interite chronica.

Antonia Thereza de Jesus, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-Vista, apoplexia.

Francisco, Africa, 50 annos solteiro, escravo, Recife, hypertrophia.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, viuva, Recife, febre perniciosa.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio, cariadas verbulas.

Domingos José Dias, Portugal, 61 annos, viuvo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 3 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta, Doria, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Firmino Rodrigues de Freitas.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira Martins Caxeado.—A novo jury.

Appellante, Manoel Antonio Laguna; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, Manoel Vicente de Carvalho Cavalcante; appellado, Antonio Jacintho de Medeiros.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Severino Rodrigues.—A novo jury.

Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento; appellado, [illegible] José Gonçalves.—Perempta a accusação.

Appellante, o juizo; appellado, José da Souza Lima.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello.—Improcedente.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, José Rodrigues de Souza.—Nullo o processo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Araujo.—A novo jury.

Appellante, Ricardo Lopes da Normandia; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Gonçalves Guerra.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco. — Reformada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, Ponciano Rodrigues da Silva.—Confirmada a sentença.

Appellante, D. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte. — Desprezaram os embargos.

Habeas-corpus.

Concederam soltura pedida em habeas-corpus a Severino José de França.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Bezerra.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Telesphoro Marques da Silva Junior.

Appellante, o promotor; appellado, Matheus da Cunha.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista da Silva.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Joao Paulo, escravo.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José de Freitas.

Appellantes, o juizo e Antonio Rodrigues dos Santos; appellados, José da Silva Bruno e outros.

Appellante, a camara municipal; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Francisca dos Reis; appellado, José Malheiros de Albuquerque.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, José Dias da Silva.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

Appellantes, Manoel Camillo Pires Falcão e outro; appellado, Paulino Pires Falcão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, Feliciano Ribeiro dos Santos e sua mulher.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellante, José Luiz Pereira Lima; appellado, Joaquim Pereira Maia.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Lino Ferreira da Silva, por seu escravo; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley e outros, appellado, Lino Ferreira da Silva.

Appellante, José Simão de França; appellado, o curador geral.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, João Ferreira de Mello; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, José Joaquim Neves Canella; appellado, Manoel Nunes Bonson.

Appellante, Antonio Torquato Felippe Maia; appellado, Manoel Rodrigues de Souza.

Appellante, Anastacio José da Silveira; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Joaquim de Santa Anna; appellada, a justiça.

A' 1½ hora encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O Sr. Duarte Coimbra.

II

O homem só pelo facto de ser homem é social, disse um talento gigante, uma intelligencia robusta, um criminalista notavel, procurando mostrar a origem do verdadeiro systema penal. Todos os escriptores recommendaveis pelos seus vastos, illimitados e profundos conhecimentos, aceitando esta proposição do Sr. Tributier, provam que as sociedades podem ser necessarias e voluntarias.

Voluntarias quando devem a sua existencia á uma circumstancia toda humana; quando teem a sua origem n'um facto pertencente ao mundo externo; quando, para existirem, necessitam do fraco auxilio que a vontade do homem lhes póde conceder; quando certo numero de individuos, procurando satisfazer a missão providencial que lhes é imposta, reconhecendo a impossibilidade de conseguir isoladamente o seu destino, se reunem, havendo entre elles um pacto anterior. Mas, é forçoso reconhecer, é de urgente necessidade que se advirta, sociedades existem independentes da vontade, do consentimento e do auxilio humano; sociedades ha que gozam uma existencia toda providencial, porque ellas teem a sua fonte no braço poderoso de Deus, do Creador de todas as cousas. A' estas sociedades, imitando os nossos mestres, chamamos necessarias.

Neste numero collocamos a familia, o estado e a humanidade.

Certamente, quando o homem nasce, principia a fazer parte de uma corporação, para cuja existencia elle não concorreu nem podia concorrer, porque, ou não existia, ou não tinha vontade propria; vivia auxiliado pelos seus progenitores; vegetava, como as plantas parasitas.

Em phase alguma da sua vida, o homem póde evitar estas sociedades. Por mais que elle se retire do mundo, por mais que se torne alheio ao movimento continuo e sempre crescente da humanidade, não consegue tornar-se in-social. A familia, o estado e a humanidade vivem onde elle vive, respiram o mesmo ar que elle respira, gosam das mesmas delicias que o distrahem, soffrem as mesmas dôres que o torturam!

Tudo isto tem a sua razão de ser na vontade infinita do Eterno!

O ser humano, escudado pela força que lhe concedeu o Creador, poderá viver fóra da sociedade?

O homem, por mais forte que seja, não póde deixar de obedecer aos decretos da Providencia. A vontade humana é um fragil batel, e a vontade divina — um oceano em noite de medonha tempestade. Tem-se visto muita vez um homem n'uma barca lutar heroicamente com os elementos, resistir ao furor da procella e... vencer; mas é um impossivel absoluto que elle subjugue o Omnipotente! Póde lutar contra a desgraça, contra a desventura, contra a sorte, contra a fatalidade, temendo sempre perder a victoria! O esforço que faz o homem para se revoltar contra Deus é o mesmo que necessitava para succumbir com mais facilidade e presteza! Sirva de exemplo ás gerações presentes e futuras o mallogrado intento dos pretenciosos e ridiculos constructores da Babel biblica.

Se foi Deus quem creou o individuo; se os individuos, formando a familia, concorrem involuntariamente para a existencia do estado; e, se a associação humana é composta das grandes corporações, chamadas nações, é claro, como a luz meridiana, que as sociedades necessarias são um decreto providencial, existem porque existem, porque tinham de existir!

O homem, conseguintemente, não póde deixar de fazer parte dellas.

Mas, convém saber, um individuo que habita um deserto, que vive solitario n'uma ilha, estará em sociedade?

Se não pertence a associação familiar (o que não admittimos); se tem conseguido evitar o estado (o que é impossivel), acha-se ainda em sociedade, porque a associação humana não tem limites.

Robinson, abandonado n'uma ilha deshabitada, encontrou um companheiro, um amigo inseparavel em Sexta-feira; mas perguntamos nós, Robinson viveria ou não em sociedade?

E' fóra de duvida que essa ilha que o obrigou depois do seu naufragio fazer parte de um estado. Robinson, estando sujeito á legislação, ás instituições desse estado, partilhava dos direitos garantidos e dos beneficios concedidos por essas instituições eu leis.

Portanto, elle vivia em sociedade.

Com tudo, digamos por hypothese (gratuita), essa ilha perdendo-se na vastidão do oceano, não fazia parte de qualquer corporação politica, e que Robinson era livre, materialmente fallando, como os animaes bravios.

Neste caso, ainda não podemos dizer que elle não vivia em sociedade, porque esse montão de terra em que pisava se achava situado no vasto espaço occupado pela humanidade.

Provada a existencia de sociedades necessarias, mostrado que o homem é social, procuremos indagar, se ha necessidade de sociedades voluntarias.

O homem, servindo-se da força physica, consegue o seu desenvolvimento material sem offender a sua organisação; utilisando-se da fraca luz que Deus gravou em o seu cerebro, adquerio o seu desenvolvimento intellectual com a prostração do seu corpo. Como a materia, o espirito tambem tem a sua épocha de actividade e de inercia. Toda a humanidade, podemos dizer, corre em busca de um *quer que seja* que lhe falta para satisfazer as suas necessidades, para supprir o vacuo do seu espirito. Nesta missão, a humanidade parece animada por um fogo divino, impellida por uma força extranha. E' a luta do espirito contra a materia: é o choque do corpo e da alma; e esta querendo ultrapassar as raias do seu horisonte, querendo quebrar os ferros que lhe amarram os pulsos, querendo subjugar os seus terriveis adversarios, o corpo e o mundo sensivel. E' então que o espirito se eleva ás regiões abstractas, ás regiões do pensamento e procura sondar os arcanos da razão! Depois de muito pesquizar, consegue satisfazer, mais ou menos, esse desejo innato no homem, essa paixão que a humanidade sente pelo saber.

Homens que, por suas qualidades, pelos seus talentos, illustrações e fadigas, se apresentam para dar movimento ao mundo intellectual; apparecem os philosophos, os systemas e as diversas opiniões; mas, como é natural, como nem todos os homens teem o mesmo grão de sciencia, como nem todos dispõem da mesma quantidade dessa centelha divina, que se chama intelligencia, como nem todos teem os mesmos orgãos intellectuaes bem desenvolvidos e, se os tem, não são perfeitamente iguaes, não são jamais inteiramente os mesmos; como, finalmente, nem todos os homens dispõem de uma razão bastante cultivada, como nem todos são dominados pelas mesmas paixões, como nem todos incaram as cousas sob todos os seus pontos de vista, por todas as suas faces; como, n'uma palavra, nem todos os homens pensam da mesma maneira, acontece que os resultados das suas indagações variam tanto quanto divergem as suas intelligencias. Dá-se isto em ambas as phases, porque póde passar o espirito humano, na actividade e na inercia, na acção e no marasmo.

E' necessario, porém, que se procure evitar essa divergencia de resultados, e o unico meio que tem o homem para conseguir este *desideratum* é formar associações. Nas associações dá-se o combate das intelligencias, a luta dos pensamentos e é por este meio que póde apparecer a verdade; essa filha das selvas; essa formosa indiana, assentada ás margens do rio caudaloso, contemplando contra a ygara que luta contra a corrente; essa virgem esquiva que, pensando na pureza da sua alma, faz subir ao céo, em canticos singelos, as supplicas que dirige ao Senhor; essa fada bemfazeja que doura a existencia da donzella, que parece prolongar os dias da vida do ancião, que suavisa as magoas da viuva, que enxuga o pranto sentido do orphão, que, em sonhos, dicta aos ouvidos da mãi extremosa pensamentos sublimes que metamorphoseam este mundo de miserias e de illusões, n'uma primavera eterna, n'um sempre Edem; essa ultima palavra que o Redemptor, do alto do Calvario, dirigio á humanidade pelos puros labios de sua Santissima Mãi!

Daqui a existencia das sociedades voluntarias, quer ellas sejam commerciaes, quer politicas, quer scientificas, quer litterarias, quer religiosas.

Todos os membros de qualquer associação gosam dos beneficios que podem resultar da sua união, ainda mesmo que esses beneficios bebam a sua vida n'uma fonte extranha, completamente alheia á sociedade.

Tal é a razão que nos força a confessar que o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, prestou serviços a todos os membros em geral, e a cada um em particular, de diversas associações. A sua generosidade aconselhou-o que concedesse beneficios ao Hospital Portuguez, á Santa Casa de Misericordia, aos voluntarios da patria, aos indigentes das provincias ex-napolitanas, ás irmandades do Divino Espirito Santo, do Terço, de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e ultimamente á de Santa Rita de Cassia.

Um homem, como o Sr. Coimbra, não será digno de consideração, não merecerá os beneficios da gratidão?

Descance o Sr. Coimbra: a paz da sua consciencia e a tranquilidade do seu espirito tambem são uma recompensa dos seus actos philantropicos.

Por ora, consinta que, da nossa parte, lhe estendamos a nossa mão de amigo como prova sincera da amizade e do respeito profundo que lhe consagramos.

Recife, 6 de junho.

A irmandade do Divino Espirito-Santo, erecta no convento de Santo Antonio, terminou domingo (4) na mesma igreja, os festejos que fazia ao seu excelso padroeiro, tornando-se assim, cada vez mais credora de grandes elogios.

Notamos que dessa vez nada popou a illustre mesa regedora, afim de que seus actos fossem muito além daquillo que poderiamos imaginar.

O acto da bandeira, queremos crer, que nossos olhos ainda não tivessem observado outro igual, pois a bella lembrança de percorrerem diversas ruas com o prestito, acompanhado de um crescido numero de cherubins e sacerdotes, leva-nos a que digamos estas palavras:

Os quarenta e oito anginhos que trajando roupagem branca com facha e grinalda de côres formando alas entre o cordão dos irmãos, mostravam mesmo de que a graça do Divino Espirito Consolador, lhes tocava naquelle momento de regozijo, trazendo todos nos labios o riso e a candura.

O templo, durante as nove noites de novena, permaneceu de simples, mas de um elegante traje, sobresahindo suas galas, no dia da festa, que pasmou aos concurrentes.

Calculamos sem medo de errar, mil e duzentas luzes que vimos no todo ambito da igreja.

As 11 horas do dia domingo, principiou o santo sacrificio da missa cantada, para a qual affluio muito povo. O sermão do Evangelho, foi encarregado ao grande orador o Illm. e Rvm. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que subindo á tribuna sagrada, desenrolou satisfactoriamente o panegyrico, principiando pelas seguintes palavras do evangelista S. João: *Paclitus autem Spiritus Sanctus, quem mettet Pater in nomine meo, ille vos docebit omnia, e suggeret vobis, quæcumque dixero vobis.*

Foi distribuido o emblema do Divino Paraclyto, e igualmente pães bentos.

No fim do acto, tambem observamos a mão da caridade, estender se para os pobres necessitados, todos quanto se achavam presentes. Tres bandas de musicas, mimoseavam esse momento, com pedaços difficilimos e agradaveis.

A' noite houve *Te-Deum Laudamus*, e o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito-Santo, pregador da capella imperial, a quem não se póde negar o direito que lhe assiste como tal, subio ao pulpito, e deixou ouvir-se sua voz em um sermão bem estudado. As palavras do eximio orador, eram proferidas com uma eloquencia tão suave, que obrigava ao crente no catholicismo, erguer sua voz ao mesmo Divino Espirito-Santo pedindo para lhe partilhar sua divina sabedoria.

Seguio-se todo o acto do *Te-Deum* e depois o recolhimento da bandeira, que dessa vez, ainda foi feito com uma solemne procissão, que visitou parte da rua do Imperador.

Permaneceu por algum tempo no côro da igreja as musicas das sociedades União Commercial e Bella União, que segundo nos consta, offereceu-se gratuitamente a isto.

A musica do 1º batalhão de infantaria, logo que recolheu-se a procissão, parou por algum tempo na porta do templo tocando boas peças.

A orchestra foi sempre dirigida pelo habil professor Pedro Justino da Fonceca Barroso, e em quanto a esta, nada deixou a desejar. Para o acto da missa, escolheu uma de composição do nosso admirador Colás Filho, vulgarmente conhecida — Dogma da Conceição. E' digno de apreço o talento do artista, quando chega a escrever uma musica igual a que ouvimos domingo no convento de Santo Antonio.

Não podemos ceder de dizer a palma que pertence ao Illm. Sr. Smoltz como regente da orchestra, escolhendo aquellas partes mais difficeis da musica, e distribuindo entre aquelles artistas mais abalizados, para não causar algum desarranjo na consonancia.

Tambem tivemos de observar que entre as dez rabecas que se achavam no côro por occasião da missa, ouvia-se perfeitamente o canoro som de uma outra, que tocando uma agradavel variação, roubou a attenção dos assistentes, já pela destreza, como pelo gosto e simplicidade com que era tocada. Queremos fallar do Illm. Sr. Francisco Muniz Barreto Junior, natural da Bahia, que segundo nos consta, tambem prestou-se gratuitamente.

Os Rvds. João José de Araujo, Primo Feliciano Tavares, e os Illms. Srs. José Miguel Pereira, Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa, Trajano Felippe Nery de Barcellos e José Coelho Baetosa Porfirio, faz-se-nos preciso mencionar seus nomes, como bons desempenhadores de vozes, que não obstante faze-las soar no meio de alguns cincoenta instrumentos, ouvia-se perfeitamente, commovendo ao mais duro coração.

E' o que por hoje póde fazer nossas rude penna, e obrigados pelo capricho e gosto da actual mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife, assignalamos aqui do alto do orgão da civilisação, nossos emboras.

Recife, 6 de junho de 1865.

* * *

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Vai apparecendo pouco a pouco uma transformação nas autoridades policiaes deste termo, sem conhecermos os motivos de semelhante reacção.

Entretanto convém muito que S. Exc. o Sr. Dr. Castello-Branco, zeloso e intelligente como o apregoam, esforce-se em adquirir inteiro conhecimento do pessoal destes lugares por onde tem estendido e ainda continuará a arremessar sua rasoura administrativa; possa-se do verdadeiro interesse na pesquiza de informações insuspeitas, com o fim de pôr-se a salvo da complicidade de innumeros males que teremos de lamentar, se porventura os cargos policiaes vagos forem preenchidos por algumas pessoas inhabeis, e que não pódem dispensar accessores, sempre prejudiciaes, por que são irresponsaveis.

A noticia da demissão do Sr. Dr. Amorim de delegado de policia deste termo foi recebida com geral desagrado para os seus habitantes, a excepção de alguns, em numero muito pequeno, que são seus desaffectos. E não será uma calamidade retirar-se

MUTILADO

ILEGÍVEL

da policia um bacharel intelligente, honesto e cuidadoso no cumprimento de seus deveres?

Quem poderá substitui-lo aqui? Um, como nós, que fallando ou escrevendo, somente podemos manifestar a habilidade, descoberta pelo *Marmota* em um padre que havia em Olinda, de dizer sete asneiras em quatro palavras!

Comprehendemos perfeitamente que a capacidade intellectual, ou a illustração não deve considerar-se unico predicado das boas autoridades; existem pelo contrario muitos talentos perniciosos; muitas intelligencias robustas hão chegado as maiores immoralidades e torpezas; mas o Sr. Dr. Amorim em honradez e moralidade não é somenos a nenhum dos habitantes deste termo, pelo que impossivel será o satisfactorio preenchimento do cargo de delegado de policia que honrosamente era por elle desempenhado. Este é o juizo que fazemos do ex-delegado de Caruarú, e comnosco concordam todos os homens que não o odeiam por causa das eleições de setembro do anno passado, e olham com imparcialidade para as accusações banaes promovidas por seus inimigos, quer na assembléa provincial, quer em repetidas e infadonhas representações ao Exm. presidente da provincia.

Em um dos processos começados a instaurar, em virtude das portarias baixadas pelo Dr. Amorim contra José dos Santos Silva Junior, e por cujo procedimento este Dr. foi acremente censurado e apontado como perseguidor, appareceu o mesmo Silva Junior interpondo prescripção, com o que deixa entender-se que elle tem serios receios de ser reconhecido autor de um grande crime, qual o do processo em questão — crime de morte — porquanto quem está com a consciencia tranquilla não deve valer-se daquelle indulto da lei, por que o encerramento do processo, ainda a sua revelia proclamará infallivelmente sua innocencia. O escriptor destas linhas, por exemplo, não lembrou-se de requerer prescripção naquelle processo por convencer-se de sua innocencia a respeito do facto criminoso que lhe serve de base.

Estes e outros factos irão pondo em relevo as nobres qualidades do Dr. Amorim, cujos valiosos serviços em Caruarú são anciosamente esperados por seus amigos.

Cidade de Caruarú, 30 de maio de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PERNAMBUCANOS!! — A bravura do genio e o destino dos povos, estão quasi sempre na propria raça. Quem de heroes descende, para heroe é destinado!

Assim, jámais podereis na historia occupar um lugar, que não seja brilhante, e tão brilhante como o dos vossos avós!

Mas é contra isto, que se revolta o genio da inveja — o implacavel e abominoso egoismo!

Na ausencia de titulos, como os vossos, recommendaveis á historia da patria, não cessam alguns individuos, nascidos talvez nas trevas, de urdir intrigas e de machinar mentiras, com as quaes pretendem influir no vosso animo, e incutir-vos o medo ou as preoccupações, afim de que o vosso nome não seja cada vez mais coroado de louros, e repetido a cada momento em nossos brilhantes fastos!..

Ao principio se pretendeu fazer questão de partido da causa nacional: tudo se tentou para que os vossos braços se não erguessem na defeza da patria, e não conduzissem d'aqui para a campanha estrangeira o pendão infallivel do nosso triumpho!...

O sinistro intento, porém, burlou-se: e de toda a provincia surgiram *bravos* — trocando o inglorio e pequenino distinctivo de partido — pelo grande e auri-verde da nação; e o primeiro corpo de Voluntarios da Patria levantado nesta terra de heroes se organisou da mais brilhante mocidade e varonia pernambucana!...

Ao solemne embarque marchou esse garboso corpo — pisando em palmas, e sob chuva de flores, que das varandas acolchoadas e embandeiradas lhe lançavam as nossas bellas, risonhas, e encantadoras patricias!...

Cada voluntario se tornou o alvo de cem derramos de rosas de jasmin e de cravos fragrantissimos [illegible] mãos dos nossos anjos terrestres.

Os nossos poetas mancebos [illegible] mejantes de patriotismo, batiam palmas e chammejavam, e recitavam poesias tão arrebatadoras como outros tantos hymnos no fervor do combate, e ao completar-se a victoria... e o que a bocca não disse de sublime, os chuveiros de impressos fallaram *alto* em louvor dos nossos denodados!...

As musicas marciaes e o hymno nacional não deixaram um só coração pernambucano sem electrisar! e todos [illegible] do amor da patria!

Um enthusiasmo patriotico e indefinivel santificou — naquelles momentos — a todos e a tudo, sem distincção de sexo, nem de idade!

Se o embarque foi assim, o desembarque na côrte não foi menos pomposo e expansivo de enthusiasmo! Entre os cravos, as rosas, e os jasmins, viu-se tambem as ricas camelias cahirem das mãos das bellas Fluminenses sobre as cabeças dos nossos amados comprovincianos!..... As musicas, as gyrandoles, as offertas, os jantares e os brindes, multiplicaram-se em honra dos nossos patricios!... Os hoteis se lhes abriram com inaudita profusão ás expensas de mãos amigas e generosas, que nem ao menos se deixaram conhecer, para receberem se quer os polidos agradecimentos.... por tudo quanto compravam, tinham sempre em resposta este unico e admiravel preço: — «Já está pago!»

E foi diante de taes maravilhas e ralado de infernal ciume, que o genio da inveja rosnou, e os inimigos do heroico nome — pernambucano — juraram de novo oppor obices ao proseguimento brilhante e patriotico dos valentes filhos da provincia, devotados todos sem distincções politicas, e quasi sem excepção á causa do imperio!... e então novas intrigas ainda, novas e nojentas mentiras mandadas espalhar em cartas e em jornaes por entre os nossos patricios!... «A nudez, a fome, o frio e a peste, dizem elles, — ceifam horrivelmente os Voluntarios da Patria....»

Miseraveis!.... para que mentis tanto, e insultais por esse modo a verdade?!....

Se sois inimigos dos Pernambucanos, que é o mesmo que ser da patria, não vos simuleis, e declarai-vos logo — Calabares! — e correi a alistar-vos nas fileiras do Lopez! Ide! que este affrontador audaz dos nossos brios, precisa de ingratos, e de traidores!...

Pernambucanos, nada de escuta-los, fulminai-os!.... Despreso, e despreso solemne para esses vis, que vos querem levar ao chôco lago do indifferentismo, quando a patria vos chama, e vos promette bençãos cada vez mais immortalisadoras do vosso nome!.... Pernambucanos, o vosso ponto de honra é nas fileiras dos Voluntarios da Patria: a vossa gloria fluctua nas suas bandeiras!.... Alistai-vos, que a hora do combate sôa, e a victoria marcial vos espera com novas e imarcesciveis corôas para as vossas frontes!!..........

****

Constando-nos que pretende retirar-se do nosso palco o distincto artista dramatico Lisboa para fóra da provincia afim de engajar-se em outra companhia, como apreciadores do merito do distincto artista, rogamos ao digno empresario Sr. Coimbra queira empregar seus esforços afim de que não fiquemos privados de apreciar por mais tempo o mencionado actor, e mesmo porque será bem sensivel á empreza, a retirada de um de seus dignos membros.

Com isto o mesmo Sr. emprezario, a quem o publico desta cidade lhe vota muita gratidão, fará não só um grande serviço a sua empreza, como tambem á dedicação e affecto que o publico em geral, e especialmente dous amigos do mencionado actor e do mesmo Sr. Coimbra, lhe consagram.

Por dous amigos.

Observações para os judiciosos.

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na substancia que os consume inteiramente e apos de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita de Kemp, xarope delicioso preparado do succo balsamico de uma arvores do Mexico chamada Anacahuita, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e inverada.

Acha-se perfeitamente livre e isento de acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contem particula alguma de antimonio de que aquelles igualmente se acham impregnados. O seu uso está-se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthmas, esquinencias e dores de gargantas.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0[o]0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J[illegible] José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	129:757$756
Idem do dia 8	21:634$361
	151:392$117

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	97	
« « com generos.....	979	
		1,076
Volumes sahidos com fazendas.....	107	
« « com generos.....	626	
		733

Descarregam no dia 9 do corrente.

Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca franceza—*Eigaro*—mercadorias.
Brigue inglez—*Imperador*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ann Lizzie*—farinha de trigo.
Barca americana—*Anaconda*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos e cemedto.
Escuna hanoveriana—*Anna*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Barca ingleza—*Mary Boud*—carvão.
Brigue inglez—*Rosalie*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	4:935$148
Idem do dia 8	1:218$926
	6:154$074

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	21:621$761
Idem do dia 8	3:137$465
	24:759$226

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, e do ultimo porto 2 dias, vapor inglez *Galiléo*, de 1651 toneladas, commandante F. Russele, equipagem 47, carga differentes generos; a Sawnders Broters & C.

Aracaty — 14 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 38 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 5, carga differentes generos; a José [illegible]

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *S. Nicoláo I*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Parahyba — Barca ingleza *Belle Poule* [illegible]

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865. — O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, por deliberação da junta da fazenda, manda fazer publico, que se acha encorporado aos proprios provinciaes a fabrica do Monteiro de refinar assucar, por execução que promoveu contra José Guilherme Guimarães, e que essa encorporação houve lugar pela quantia de 8:146$219.

E porque o estabelecimento fabril de que se trata seja de grande importancia para a provincia, e convenha mante-lo, uma vez que bem montado como está e provido de todos os apparelhos necessarios, seja dirigido por quem tenha conhecimentos profissionaes, e possa dispor de capitaes relativamente abundantes, manda convidar pelo presente edital aos que se acham em taes circumstancias a comparecerem na mesma thesouraria, aonde se lhes dará a faculdade de visitar o referido estabelecimento, afim de que bem informados possam apresentar suas propostas com declaração dos meios que tem para manejo da dita fabrica. O que preenchido, e estabelecido por tal meio a igualdade de meios em diversos proponentes se abrirá entre estes a concurrencia final sobre o preço e mais condições da sua venda, com a declaração, porém, de que taes propostas não são definitivas, ficando ao arbitrio do Exm. Sr. presidente da provincia acceita-las ou não, se no seu entender não offereçam os concurrentes meios que garantam e segurem a continuação de uma industria que é a todos os respeitos mui vantajosa á provincia, tendo-se mais em attenção a animação della, do que o maior ou menor preço que possa ser alcançado, com tanto que elle salde a divida da fazenda.

A fabrica do Monteiro só tem deixado de medrar pelas circumstancias pecuniarias de seus possuidores, e é isto que se pretende evitar, adjudicando-a com attenção para esta circumstancia, a quem melhor preço offereça.

De um valor muito subido em seu primitivo assentamento, com apparelhos os mais aperfeiçoados, e todos de grande preço, a fabrica acha-se hoje por seu valor minimo, e tal que não póde deixar de dar vantajosos resultados a quem emprehender diariamente, e com amplos meios de execução o seu manejo, e a junta é só levada do desejo de não ser destruida esta industria, que prefere vender a fabrica com as condições expostas, a retalha-la, apezar de ser a venda nesta ultima especie, (a que recorrerá, se não forem preenchidas as suas vistas), muito mais vantajosa para a fazenda, segundo o pensar dos que conhecem o valor da machina, caldeiras e outros apparelhos de que ella se compõe.

A junta recebe igualmente quaesquer outras propostas, sem as condições acima, ou com differentes. Da-se para apresentação das propostas o prazo de 15 dias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865. — O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme. — A F. d'Annunciação.

O tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife etc.

Faz saber a todos os moradores da freguezia da Boa-Vista, que se acha designado o dia 11 do corrente mez para o conselho de revisão da guarda nacional do mesmo batalhão, e que funccionará na matriz da Boa-Vista.

Recife 8 de junho de 1866.

Francisco de M. Leal Seve,
Tenente-coronel commandante.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por S. M. Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 de junho do corrente anno, depois da audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os escravos seguintes:

Aquilino, crioulo, de idade 26 annos, avaliado por 1:200$; Chrispo, crioulo, de idade 10 annos, por 1:000$; Josepha, crioula, de idade 18 annos, por 1:000$; Rita, de nação de idade 45 annos, por 600$; Leandro, crioulo, de idade 40 annos, quebrado da verilha, por 40 $; Basilia, crioula, de idade 45 annos, por 200$; Raymunda, de nação, de idade 50 annos, por 200$.

Os quaes foram penhorados por execução do Dr. José Joaquim de Souza, contra Francisco Antonio Pereira da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chege ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 30 de maio de 1865.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução entre partes, a saber, como exequente Francisco José Leite, e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a qual proseguindo seus devidos termos, se fizera penhora na quantia de 5.641$810 rs., pertencentes aos mesmos administradores [illegible] dia 29 de maio, [illegible] audiencia deste juizo, no [illegible] maio, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 29 de maio de 1865, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, por parte do exequente accusou a penhora feita em dinheiro dos executados, e requereu que lhes ficassem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes; o que ouvido pelo indicado juiz, assim lhe deferio, procedido o pregão do estylo; do que fiz o presente do procollo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

E nada mais se continha em dito termo aqui copiado.

E em cumprimento do meu despacho, o referido escrivão fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, cito, e hei por citados os credores incertos dos supraditos executados, afim de que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, munidos dos seus respectivos documentos, para allegarem o que fôr de direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de maio de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Um sobrado de dois andares, sito na rua do Crespo, com o numero sete, tendo a frente para a rua do Imperador e oitão para a rua do Crespo, com varanda de ferro em ambos os lados, e um sotão com janellas para a rua do Imperador, e a rua do Crespo, com salas e quartos avaliado por vinte e cinco contos de réis.

O qual fôra penhorado por execução de João Frederico Jorge Kladto contra Miguel José Barbosa Guimarães.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 1.º de junho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865. — O secretario
A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0[o]0 do consumo de aguardente, e de 5 0[o]0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 29 de maio de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 2 do corrente em diante o 34º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 1º de junho de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865. — O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra do empedramento do lugar denominado Areias do Giquia foi transferida para o dia 14 do corrente

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da reforma a fazer-se na casa da camara municipal de Serinhãem, para que se presse tambem para quartel do destacamento, foi transferida para o dia 22 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
F. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que os 30 dias uteis para o pagamento da primeira prestação do imposto de 15 por cento para os passeios das ruas da Aurora, Imperador e Crespo começam a se contar do 1º do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pinturas das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindonro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865. — o secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— O corpo de policia compra 200 bonets redondos de panno azul com tira encarnada, 200 sobrecasacas com vistas de dita cor, e 200 calças do mesmo panno: quem quizer fornecer a presente amostra e suas propostas em carta fechada, as 11 horas do dia 9 do corrente.

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos
Tenente-secretario.

Companhia do Beberibe.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a as embléa geral annunciada para hoje são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 9 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia afim de tratar-se da reforma de seus estatutos, prevenindo [illegible] dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente a quem de direito competir, que se acha recolhido á casa de detenção o preto Francisco, por andar fugido, o qual diz ser escravo do Sr. José Francisco de Souza Leão, morador na freguezia de Santo Amaro Jaboatão.

Subdelegacia da Capunga 5 de junho de 1865.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho nos dias abaixo declarados, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 da manhã, o seguinte:

No dia 10 do corrente mez,

O fornecimento de fardamentos no trimestre de julho a setembro proximamente vindouro, composto dos seguintes objectos:

Para os aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de panno azul, ditas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre e polainas de panno preto.

Em 13 do corrente mez.

O fornecimento de ambulancias para os navios da armada, serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, e o aviamento do receituario da mesma, tudo por tempo de um anno, a decorrer do 1º de julho proximo; e a lavagem de roupa da dita enfermaria e dos estabelecimentos de marinha durante o mencionado trimestre de julho a setembro.

Tambem o conselho por igual fórma promove no referido dia 10 do corrente mez a compra não só de 100 covados de filele azul e 100 ditos de dito encarnado, como de 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 7 de junho de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, o officio abaixo transcripto.

Directoria do correio — n. 24 — Rio de Janeiro, secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 24 de maio de 1865.

Circular. — Havendo o governo imperial resolvido que transite livre de porte no correio toda a correspondencia que, ou se dirija a alguma das praças do exercito no sul de mar ou terra, voluntario ou não voluntario, ou pelas mesmas praças for enviada de alguem no imperio; declarando o subscripto no primeiro caso alem do nome do individuo o corpo ou navio a que pertence, e no segundo que seja enviada pelo respectivo commandante, circumstancia esta que será verificada no primeiro correio do imperio em que a referida correspondencia entrar: assim communico a Vmc. para seu conhecimento e execução. E desta mesma ordem dará conhecimento aos agentes subordinados a essa administração, afim de que possam executar na parte que lhe disser respeito. Deos guarde a Vm. — Pelo conselheiro director, Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, Sr. administrador do correio de Pernambuco.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 10 de junho de 1865

A orchestra dirigida pelo habil professor Colás filho, tocará como introducção do espectaculo a brilhante polka de sua composição offerecida, dedicada e consagrada aos bravos pernambucanos, que voluntariamente voam a defender os brios de sua patria infamemente ultrajados pelos bandidos paraguayos, intitulada

OS LEÕES DO NORTE.

Para o que a orchestra será convenientemente augmentada.

Findo o qual representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos

O PODER DO OURO.

O papel de Joaquim Ribeiro carapinteiro será desempenhado pelo Sr. Amedo.

Terminará o espectaculo a nova e muito linda comedia em 1 acto

O marido no prego.

PERSONAGENS.	ACTORES
Aleixo Teixo de Azeredo Queixo, advogado..............	Lisboa.
João Cesar Fernandes	Pinto.
Bruto da Rocha, criado..........	Teixeira.
D. Lucrecia, mulher do advogado.	D. Eugenia.
Rosa, criada....................	D. Leopoldina

A scena passa-se em Lisboa, em casa de D. Lucrecia na actualidade.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Mensageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga do dia 10 a 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. [illegible] carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luz*, que se acha com parte da carga prompta: para o resto trata se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisbôa.

Vai sahir até o dia 12 do corrente o brigue portuguez *Lua II*, capitão A. F. Vieira, ainda póde receber alguma carga a frete; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

— Para o Aracaty segue em poucos dias a barcaça *Flor de Camaragibe*: para o resto da carga que lhe falta, trata se na rua da Madre de Deos, armazem junto a igrejo.

Para o Porto

segue sem maior demora e com a carga que tiver a barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite: recebe carga a frete barato: a tratar no escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Freta-se para qualquer porto do Rio da Prata o brigue portuguez *Laia I*, de lote de 2000 barricas pouco mais ou menos; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

HOJE

Leilão sexta-feira 9 de junho de 1865.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio na estrada de João de Barros com casa terrea n. 3 na esquina do becco do Pomba I rende 300$ por anno.

De 140 palmos de terreno na rua da Concordia e 130 de fundo junto da casa do Sr. Peixoto.

De 140 ditos na rua de Detenção em frente ao gazometro e cerca de 200 ditos de fundo.

De 140 ditos na rua do Gaz e cerca de 200 ditos de fundo.

Uma porção de livros de diversos autores, obras escolhidas e as melhores.

40 caixas com 40 duzias de garrafas com vinho de Bordeaux.

Leilão.

De uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 2 consolos com espelho de moldura preta, 1 toilette de jacaranda com pedra, 1 guarda roupa com espelho, muitos e diversos quadros com finas gravuras, espelhos, candieiros a gaz, castiçaes com mangas, ricos jarros de pedra marmore, louça, vidros e cristaes, 2 commodas, camas de ferro, ditas de armação, mesas com abas, marquezas cadeiras, guarda louça, 2 carteiras para escriptorio, 1 secretaria, 1 mesa de jantar, 2 apparadores e muitos outros objectos.

HOJE

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 9,

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9, onde se effectuará o leilão.

Em tempo previne-se aos arrematantes que deverão retirar seus lotes em 24 horas, por tornar-se necessaria a entrega das chaves da referida casa, nas mesmas 24 horas.

Principiará as 10 horas em ponto.

Leilão de moveis.

HOJE

Sexta-feira 9 de junho, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma commoda, quatro marquezas, um par de castiçaes e mangas, e existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9, onde haverá leilão de moveis, crystaes, espelhos e ricos quadros, no dia e hora acima dito.

LEILAÕ

De marmore em jarros, fruteiras e uma mesa
Quadros dourados com finas gravuras.
Uma mesa redonda de ferro.
Camas de ferro de molas.
Crystaes e moveis.

HOJE

as 10 horas em ponto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILAO

De trastes novos e usados, cavallos, cabriolets, 1 casa na Capunga rua das Crioulas n. 37 A e outros muitos artigos.

HOJE.

Sexta-feira 9 as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO,

36 — Rua da Cadeia do Recife — 36

LEILAÕ

HOJE.

De 15 caixas com queijos.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas com queijos flamengos muito frescaes, chegados no ultimo vapor e os melhores que ha no mercado.

Em o armazem do Annes defronte da alfandega, as 11 horas.

Leilão das dividas da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

Sabbado 11 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado a requerimento dos administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão e despacho do Illm. Sr. juiz do commercio, fará leilão de todas as dividas activas pertencentes a massa do fallido acima, cujas relações acham-se em mão do agente para serem examinadas, e o leilão terá lugar sabbado 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na porta da Associação Commercial.

Leilão de dividas.

[illegible] massa do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, das dividas activas da mesma massa na importancia de 6.936$470 rs., em letras e documentos.

Segunda-feira 12 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas; a relação das mesmas dividas pode ser examinada pelos pretendentes em mão do referido Martins.

LEILAO

De dividas da massa de Amorim, Fragozo Santos & C.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das letras da firma particular do socio gerente daquella sociedade João Baptista Fragozo, cujas letras se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pretender.

Terça-feira 13 do corrente

as 11 horas a porta da Associação Commercial.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 11 do corrente haverá sessão extraordinaria do conselho director, afim de tratar-se de negocios de muita importancia social.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 7 de junho de 1865.

No impedimento do 1º secretario,
Symphronio Bastos.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Terça-feira 13 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (19ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 5 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Francisco Monteiro e sua irmã Julia Leopoldina Monteiro e um filho menor da mesma retiram se para Montevidéo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO.

Quem precisar de uma ama que sabe lavar, engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Lapa n. 1.

— Joaquim da Silva Costa vai a Portugal.

— José Teixeira Luna, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Archibald Reid, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Zacarias Pereira da Cruz retira-se para o Aracaty.

— Manoel Ignacio Rodrigues Praça, subdito portuguez, vai a Europa.

João Antonio Gomes Guimarães, vai a Europa e leva em sua companhia sua mulher e uma cria menor.

— Januario Marsecano, subdito italiano, vai para Europa.

— Francisco José Lopes, sua senhora e uma sobrinha menor retiram-se para Europa, levando em sua companhia a viuva D. Maria Thereza Barbosa.

— Joaquim da Silva Costa tendo de ir á Portugal deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Antonio José de Farias Lino, em 2º Bernardo Alves Pinheiro, em 3º José Rodrigues Cannoto.

— Jayme Esnaty, subdito francez, vai para Buenos-Ayres.

— Macario Brando, subdito napolitano, retira-se para fóra da provincia.

— Francisco Carvalho subdito hespanhol retira-se para Europa.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno de casa de familia, a qual cose, cozinha e engomma : quem precisar dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. Claudino de Hollanda Cavalcanti afim de ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, ou dirija-se a rua da Impeeatriz n. 40.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convido aos senhores socios para no domingo 11 corrente assistirem a benção do emblema do padroeiro desta sociedade, que devera ter lugar na igreja de N. S. do Livramento, as 9 1|2 horas da manhãa.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 8 de junho de 1865.

B. Falcão de Souza.
1º secretario.

— Precisa-se alugar um 1º ou 2º andar em uma das seguintes ruas : Imperador, larga do Rosario, Nova, Cruzes, praça de Pedro II, Concordia, Aurora, Imperatriz e praça da Boa-Vista : a tratar na rua de Santo Amaro de Santo Antonio n. 6, primeiro andar, das 7 as 9 1|2 horas da manhãa, ou a tarde, das 4 horas em diante.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de rapaz solteiro : na rua da Praia n. 22.

— O Sr. José Antonio Alves de Miranda Guimarães deixou de ser caixeiro da liquidação do fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço da casa, e um preto para trabalhar em sitio : na rua do Sebo n. 14.

— Aluga-se um bom moleque de 18 annos : a tratar na rua do Crespo n. 24, esquina.

— Precisa-se de uma ama que saiba coser e cozinhar : na rua do Imperador n. 71. segundo andar.

Aluga-se

o andar da casa da rua do Queimado n. 29, proprio para escriptorio de advogado : a tratar na loja do mesmo.

Hotel de França.

Precisa-se para este hotel de um bom copeiro.

O representante

da sociedade—Previdente do Banco Allianca do Porto—tendo de seguir para o sul do imperio no proximo vapor francez, e não podendo pessoalmente despedir-se dos seus amigos o faz por este meio, agradecendo tantos e inequivocos obsequios que generosamente lhe despensaram, pelo que será sempre que regressará a esta em principios do mez de novembro proximo, promptificando-se sempre a dar explicações respectivas a dita sociedade, para o que se acha devidamente habilitado.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.
Fraqueza.
Anémia.
Chlorose ou ictericia.
Menstruo.
Affecções do utero.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.
Affecção pulmonar e phthisic.
Molestias d'estômago.
Gastralgias.
Perda d'appetite, etc.
Convalescencea de longas molestias.
Molestias escrofulosas.
Papeira.
Obstrucção das glandulas.
Humores frios.
Humores brancos.
Rachitismo.
Affecções cancerosas e syphiliticas.
Febres typhoides.
Varioles, etc., etc.

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

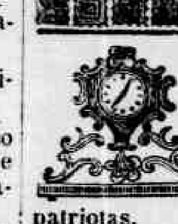
— Constando-me que alguem serve-se de minha firma para cartear nas festas costumeiras do convento, e proximamente tenham dado passos para a festa de Santo Antonio, declaro que a ninguem autorisei para o fazer e nem mesmo pretendo festejar com pompa o Santo Padroeiro, por me achar occupado com a obra da igreja e bastante compromettido. Digo mais que as trezenas são feitas de madrugada pela cantoria das mulheres, e no dia 13 as 4 1|2 horas da manhãa cantar-se-ha uma missa solemne e as 7 da noite uma ladainha em louvor do mesmo Santo.

Convento de Santo Antonio do Recife 7 de junho de 1865,

Frei João Baptista do Espirito Santo,
Guardião.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça compras para tratar de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.



Relojoeiro e dourador, portuguez, Albino Baptista da Rocha, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, por isso espera protecção dos seus amigos e compatriotas.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia que seja forra ou captiva : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar : a tratar na rua Bella n. 33.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Cruz n. 57, proprio para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se uma meia agua sita na rua do Padre Floriano n. 4 : a tratar na rua da Praia n. 36.

AVISO

Offerece-se 25$ a quem prender um marinheiro que fugio de bordo do vapor de guerra americano «Wyaning» no consulado dos Estados-Unidos, rua do Trapiche n. 8.

PEDIDO

Pede-se a pessoa que levou 2 cadeiras de angico, do convento de S. Francisco, por occasião da festa do Divino Espirito Santo, que as bote no lugar aonde as tirou, pois ja se sabe aonde existem do contrario serão tiradas pela policia d'onde estão.

— A irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco declara que nada deve a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor apresente a conta para ser incontinente pago. Recife 8 de junho de 1865.

O thesoureiro,
Francisco José Coelho.

Attenção.

Roubaram da casa em frente ao chafariz da Soledade, um relogio de ouro, com os signaes seguintes : machinismo a cylindro, da fabrica de Camacho do Rio de Janeiro n. 170... junto a elle uma corrente de tres trancelins juntos, seguros por duas argolas de ouro, um sinete que era um cão pequeno e uma bola pequena cravada de contas azues : pede se a quem for offerecido o favor de levar a rua da Paz n. 12 que será gratificado.

— Precisa-se de uma mulher já de idade para casa de homem solteiro, para cozinhar, engommar e fazer algumas compras, e que vá dormir fóra : no largo do Terço n. 23.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas : no becco das Boias n. 2, 1º andar.

Sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem da directoria desta sociedade communico aos senhores socios que terá lugar no dia 17 o recreio do corrente, e que os convites só se poderão fazer até o dia 16 do mesmo.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 8 de junho de 1865.

F. M. do Amaral.
1º secretario,

— Declara-se ao reverendo Azevedo Santos que em Portugal existem dous Gr.·. Ord.·. dissidentes do leg.·. e verd.·. ; sendo que um delles foi quem reconheceu o geral de sua Ord.·. ; e quanto ao de França, ou é graça ou impostura, que póde degenerar em patota, olhe lá, das do costume.

O filh.·. filant.·.

Programma da festa do Senhor Santo Christo, e da procissão do Divino Espirito Santo, na sua igreja do Collegio

Domingo 11 do corrente, as 4 1|2 horas da manhãa, terá lugar uma missa cantada á N. S. do Senaculo ; as 10 horas em ponto entrará a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres (Ecce Homo), sendo orador no Evangelho o Rvm. Sr. Leonardo João Grego. As 3 horas principiará a sahir a procissão do Divino Espirito Santo, subindo ao ar por occasião da sahida do andor um lindo carramanchão ; as 4 horas da tarde seguirá a mesma a percorrer as ruas já annunciadas, advertindo de novo que aquellas que se acharem intransitaveis se tomará outra direcção. Recothida a procissão, terá lugar o Te-Deum, sendo orador o Rvm. Fr. Antonio Manoel d'Assumpçao, finalisando todo o acto pelo tiramento da bandeira, pelos fructos e dons do Divino Espirito Santo, que servirem na procissão : roga-se a todas as corporações religiosas e mais pessoas convidadas para a dita procissão de abrilhantarem o acto com o seu comparecimento. Outro sim roga-se áquellas pessoas que tem meninos e meninas para servirem de figuras, de as mandarem para a igreja as 10 horas da manhãa, afim de se poderem preparar.

Consistorio da irmandade 8 de junho de 1865.

M. L. da Veiga.
Escrivão.

Sr. José da Silva Oliveira

residente em Goianna, e de presente nesta cidade, e morador na rua do Bartholomeu n. 45, acudindo ao seu reclamo no Diario de hoje, e só em attenção ao seu pedido, lhe faz ver que o convite que se lhe fez por este jornal, só tinha por fim ver se o Sr. Oliveira já está resolvido entregar amigavelmente a letra aceita pelo Sr. Manoel Paulino da Cunha Gouveia, do engenho Pão Amarello do termo de Goianna, da quantia de 561$ de principal, e endoçada em 13 de julho de 1861 por José Gomes Ferreira da Silva, cuja letra o Sr. Oliveira em 25 de novembro de 1862 recebeu-a do Sr. Vicente Ferreira da Costa desta praça, para *somente* cobral-a do aceitante, ou na falta della a entrega do principal, e premio vencido da mesma. O annunciante bem quizera poupar ao Sr. Oliveira a publicidade deste negocio, porém como o Sr. Oliveira no jornal de hoje roga ao annunciante que por favor declare por este jornal a qualidade do negocio que com elle tenha, por isso que se lhe faz a vontade.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

O secretario da mesma, abaixo assignado, de novo convida a seus charissimos irmãos para comparecerem revestidos de seus habitos no domingo 11 do corrente, na igreja da nossa ordem, as 2 horas da tarde, para, em corporação, acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo do Collegio, visto não ter podido ter lugar no domingo anterior, em consequencia de força maior.

Francisco José dos Passos Guimarães.

PEDIDO.

No dia 3 do corrente, pelas 8 horas da noite, desappareceu da rua de S. Gonçalo n. 36, uma menina de nome Maria, côr branca, idade 10 a 11 annos, cabellos curtos, olhos pequenos, levou vestido de chita de quadros. Julga-se ter sido seduzida por alguem : pede-se a quem a encontrar dar noticias na sobredita casa, que muito se agradecerá.

— Quem quizer vender casas terreas ou um sobrado de um a dous andares, que seja no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr José Marcelino Alves da Fonceca, que venha trazer um espartilhe que levou de amostra em 18 de janeiro proximo passado, ou a sua importancia ; a rua do Crespo n. 17.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, precisa-se alugar um cozinheiro para o serviço de pouca familia.

— Roga-se ao Illm. Sr. Amaro José dos Prazeres o obsequio de pagar o que o seu afiançado Clemente Soares de Carvalho ficou devendo dos alugueis do sitio n. 34 da rua dos Poços da freguezia dos Afogados.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro : na rua da Cruz n 21, sobrado amarello. Sendo de pontos, paga-se a 2$500, de vira em roda com sola limpa e de taxa tambem se precisa, e sendo bons paga-se a 1$760.

— João Baptista Gomes Penna querendo tratar de sua saude gravemente alterada, tem resolvido vender seu mui acreditado armazem de molhados da rua do Imperador n. 46 : a quem interessar, dirija-se ao mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de officiaes de funileiro : na rua Nova n. 38.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Um quarto n. 538 com a sorte de 2:000$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (19ª) á beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa pequena : na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Calçadas n. 45 : a tratar na rua do Queimado n. 32 com Azevedo Irmãos.

— Aluga-se a casa terrea n. 44 da rua da Gloria, pertencente a irmandade de S. Pedro : no pateo do Carmo n. 28.

PEDIDO.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado precisa fallar com o Sr. João Kreuzer a negocio que não ignora, na rua do Rangel n. 38, 1º andar.

— Lava-se e engomma-se, (ou só se engomma) roupa de homem e de senhora, com brevidade : na rua da Imperatriz n. 22, 1º andar.

Ama

Na rua d'Assumpção n. 60 precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas [illegible]

— Roga-se a pessoa que foi no dia 5 a rua do Crespo n. 16 para vender 48 libras esterlinas, ter a bondade de apparecer no mesmo escriptorio para lhe ser entregue uma libra.

Attenção.

Adverte-se ao Sr. Luiz Gonçalves Ferreira, ou outro qualquer, que tambem pretenda fazer negocio com o engenho Mussaiba, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que o dono deste engenho só póde fazer negocio com os terrenos, menos as obras e seus utensilios, que pertencem ao abaixo assignado.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas : na rua das Cruzes n. 24, estabelecimento de molhados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua larga do Rasario primeiro andar da casa n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente são pela segunda vez convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral sexta-feira 9 do corrente, pelás 6 1|2 horas da tarde, na séde de suas sessões, rua da Cruz n. 13, 2º andar.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 7 de junho de 1865.

André de Abreu Porto
1º secretario.

Engenho.

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade : as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem rtatar.

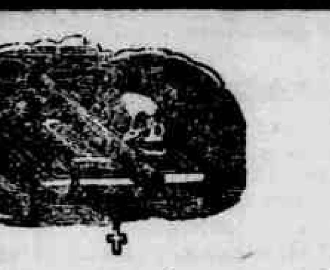
— Na rua do Rangel n. 60 ha para se alugar um optimo criado muito fiel, e duas pretas com as habilidades necessarias para o serviço interno de casa de familia,

— Aluga-se um criado : a tratar na rua do Destino n. 12.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo forra, que compre e cozinhe bem para duas pessoas : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se do uma ama para comprar, cozinhar e engommar : na travessa da rua das Cruzes n. 14, segundo andar.



Em prova do muito respeito e veneração que sempre consagrei as virtudes e inteireza do distincto magistrado bahiano, o Exm. Sr. desembargador metropolitano e vigario da freguezia do Pilar, conego José de Souza Lima, que incontrastavelmente erudicto e incorruptivel, como soava ser, era uma das glorias que honrava o tribunal ecclesiastico a que pertencia, e em extremo sentido pelo seu fallecimento, pretendo fazer celebrar por sua alma, uma missa no dia sexta-feira 9 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa, na matriz da freguezia de S. José, rogo portanto aos meus amigos e aos dignos comprovincianos do Exm. e veneravel finado de assistirem a um acto de tanta piedade, com o que lhes ficarei cordialmente agradecido.

Recife 6 de junho de 1865.

Antonio Carlos P. de B. Ponce de Leon.

Mesa geral

Domingo 11 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, de conformidade com o que determina o compromisso da mesma irmandade, se procederá a eleição da nova mesa que tem de funccionar de 1865 a 1866. Recife, 6 de junho de 1865.

— Quem precisar de uma ama para cozer e ensaboar para duas pessoas, ou mesmo para cozinhar : dirija-se a rua do Encantamento, segundo andar, n. 3.

— O bacharel João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 15, primeiro andar, por cima da botica do Sr. Ribeiro, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde e dahi por diante havendo de urgencia em casa de sua residencia, na mesma rua n. 12, terceiro andar.

— Dá-se 1:000$ sobre hypotheca em predios : á informações na rua da Cruzes n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que vãnham liquidar seus debitos na praso de 15 dias ; se não satisfizerem forçam-o a entregar ao seu procurador para receber judicial ou amigavelmente.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos, proprio para criado, sabe cozinhar alguma cousa, é muito fiel e de boa conducta : quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Segundo dividendo

da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Paga-se o segundo dividendo a razão de 2 por cento, no escriptorio da administração da massa, a rua do Vigario n. 13 primeiro andar, nas quartas feiras e sabbados do meio dia as 2 horas da tarde.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os senhores credores que ainda não receberam o primeiro dividendo, queiram vir recebe-lo no prazo de cinco dias, findos os quaes, os abaixo assignados recolherão as quantias existentes ao deposito publico, na forma da lei. Pernambuco, 6 de junho de 1865. – Os administradores,

José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

— Precisa se de um bom cozinheiro para o hotel italiano, rua do Trapiche n. 5.

Morada gratis

Dá-se á pessoa de boa conducta para morar, o sitio da travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, residindo na casa do mesmo sitio, no estado em que ella se acha, ou como lhe aprouver, com a condição de trátar da conservação dos arvoredos e das cercas, sem nada pagar de aluguel, até que assim convenha a seu proprietario, podendo fazer alguma plantação : quem assim o quizar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço menos engommar e sahir a rua : no Hospicio numero 24.

— Offerece-se para caixeiro de armazem ou escriptorio um rapaz portuguez, com boa letra e que dá fiador a sua conducta : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22,

— Cosme José dos Santos Callado ainda sacca sobre a praça do Porto.

— Quem julgar-se credor do abaixo assignado queira apresentar suas contas no praso de 15 dias.

João Baptista Gomes Penna.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia : trata-se na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos : a tratar na Senzala Nova, refinação numero 4.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos [illegible] para as Illma camara [illegible] Nova n. 61 defronte da [illegible] camara municipal.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 [illegible] no 1º andar.

AMA.

No pateo no Terço n. 1, precisa-se de uma ama para lavar alguma roupa e fazer algum serviço de cozinha.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Sabbado, 3 do corrente, junto a casa grande do Sr. Marcelino Lopes no Mondego, se perdeu uma trouxinha contendo um par de borzeguins de mulher, 1 dito de argolas de ouro e coraes, 1 alfinete de ouro e coraes, 1 annel de ouro, uma bluza e calças azues de um menino, uma camisa do mesmo com botões de vidro nos punhos : quem achou estes objectos e os quizer restituir, leve-os ao collegio da Conceição nos Coelhos, que será bem recompensado.

— Aluga-se o sobrado e sitio da rua do Sêbo n. 35 ; a tratar com o proprietario no mesmo sitio.

Attenção.

Uma pessoa habilitada em escripta se offercce a quem de seu prestimo precisar : nos Barros Baixos n. 20.

— Deseja-se fallar com o Sr. Bemjamin Ferreira Bandeira do lugar de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde : na rua da Gloria n. 94, das 6 horas da manhãa as 9. Não se procura em sua residencia por se ignorar onde está morando.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas : na rua da Cruz n. 13.

— No engenho Morenos paecisa-se de um bom distilador de aguardente, e que entenda bastante de sua profissão : a pessoa que estiver nestas condições dirija-se ao mesmo, a entender-se com o seu proprietario.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio de Sá Albuquerque, do engenho Santo André, a negocio de seu interesse : na rua do Rosario, taberna n. 1.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : na rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terreiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Botijas vazias

Proprias para genebra, compram-se na rua do Apollo n. 7.

— Compra-se um preto velho pue sirva para pastorar gado : na rua do Padre Floriano n. 34.

— Compra-sa ou mesmo hypotheca-se uma negra de meia idade mesmo sem habiliidades, que sirva para vender na rua : quem tiver annuncie ou dirija-se á entrada da rua da Casa Forte a fallar com Manoel Joaquim Ribeiro Silva.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 : na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000 ; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A Segàlas, 1 volume, com estampas finas por 5$000 ; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200 : *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vendem-se 5 vaccas, sendo 3 paridas de pouco e 2 solteiras : a tratar na rua Imperial n. 27.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires : vende se no largo do Corpo Santo n. 4. escriptorio de José Maria Palmeira.

1:800$000.

Vende-se uma typographia com todos os utencilios e preparos necessarios á publicação de uma folha de pequeno formato, e impressões commerciaes : a tratar na mesma typographia, no porto de Tamandaré da comarca do Rio-Formoso, ou na ponte dos Carvalhos com o conductor Felix Ramos Leutier.

— Vende-se uma grande olaria prompta, com dous terrenos para se trabalhar em fazer tijolos e telhas, e mesmo louça por ter bom barro e terrenos sufficientes para o mesmo trafico, no lugar de Santo Amaro Jaboatão, cujos terrenos tem as frentes para a estrada real e os fundos até o rio, e tem frente sufficiente para se fazer boas casas, sendo os referidos terrenos foreiros : quem os pretender dirija se a rua do Passeio Publico, loja n. 7, ou na rua Nova no 2º andar da casa n. 37.

— Vende-se uma victoria e uma parelha de bonitos cavallos ; na rua do Imperador n. 23.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

— Vendem-se os seguintes pés de fructeiras : sapotis, pinheiras, condeça, limeiras da Percia, de umbigo, sidras, no sitio de Beberibe da viuva de Senhorinha Germana do Espirito Santo.

Cebolas

Vende-se [illegible] despencada, em restia a 1$: [illegible] Vigario n. 13.

— Vende-se uma escrava moça, a qual cozinha, compra e ensaboa, sabendo um pouco de engommado : na rua do Aragão n. 22,

Milho 4$500
[illegible] 4$000

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Fogo. fogo

No pateo do Carmo n. 4 vende-se qualquer qualidade de foguetes para brinquedos dos meninos, assim como se recebem encommendas para os mandar fabricar fóra da cidade. não podendo as encommendas demorar-se mais de 24 horas.

ATTENÇÃO

Vendem-se os utencilios de uma refinação : a tratar na rua Imperial n. 124.

Fazendas baratas.

Madapolão muito fino a 400 rs. a vara, algodãozinho com 20 jardas a 2$000 a peça, chales a 500 rs. cada um, lenços brancos muito finos a 1$200. 1$500 e a 2$000 rs. a duzia, cobertas de algodão a 1$000 rs., café de 1.ª sorte a 6$400 rs. arroba, ou sacco de 5 arrobas 30$000, latinhas de sardinhas de Nantes a 280 rs. tambem. A um resto de chitas que se vendem em conta; rua da Concordia n. 62 taberna.

AMENDOAS

Vendem-se amendoas confeitados : na rua da Cruz n. 13.

AMENDOAS

confeitadas : na rua do Rangel n. 43

— Vende-se um negro moço de bonita figura, perito cozinheiro e de reconhecida conducta : quem o pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, e 240 rs. a libra : só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Attenção.

Vende se uma taberna no bairro da Boa-Vista, bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos : a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Na botica e casa de drogas de Francelino Ferreira Crespo, na cidade de Goianna, vende-se :

Salsa parrilha de Bristol verdadeira.
Pilulas assucaradas de Bristol.
Pilulas assucaradas de Kemps.
pastilhas de Kemps.
Peitoral de Anacahuita de Kemps.
Pilulas reguladoras de Cadwar.
Prompto alivio.
Resolutivo
Pilulas do Dr. Alizon.
Pilulas americanas contra as intermitentes. Pilulas reguladoras.
Pilulas de Holloway.
Unguento de Holloway.
Agua florida de Kempes.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, escriptorio, vende-se :

Champanha chegada pelo *Sphere*, primeira qualidade.
Vinho Xerez fino em caixa de uma duzia.
Cognac fino em caixa de uma duzia.
Ferro da Suecia.
Estanho em barris.
Cerveja Bass.
Dita preta.
Cemento branco.
Polvora.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 480 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Imperial, fabrica de vinagre,

---

— Vende-se uma ovelha com uma cria nascida de pouco tempo: na rua das Cruzes, taberna n. 41.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vinho superior em caixas de uma duzia: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

---

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vendem-se 66 palmos de terreno sito na rua Augusta, prompto para se edificar: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques,

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fazendas brancas baratas vende o Pavão.

Peças de algodãozinho largo, marca T com 24 jardas a 8$, ditas T com 20 jardas a 7$, ditas de outras marcas, como sejam sicupira, carne de vacca, etc., a 4$. 5$, e 6$; madapolão finissimo com 24 jardas a 6$500 e 7$800; panno de linho muito inferior proprio para lenções e toalhas a 700 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes. pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão. na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Lanzinha transparente,
a 220 rs.: só na loja do Pavão.

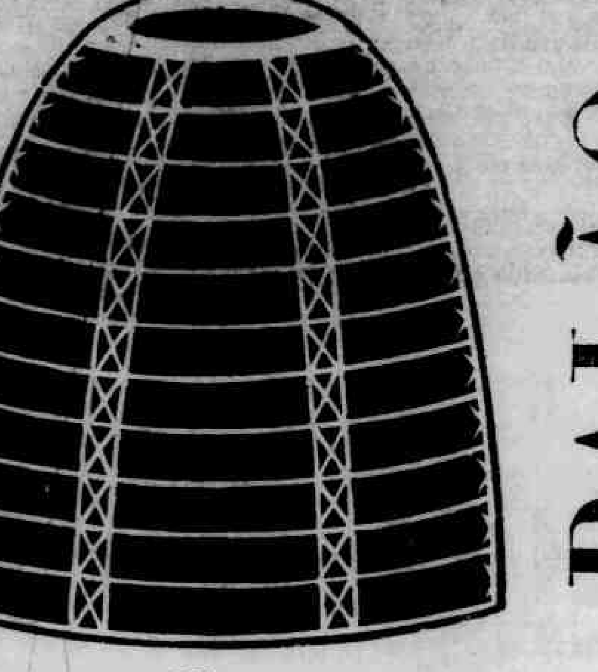
Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Consolos

Vende-se um par de consolos de jacarandá: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a ... rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
[illegible]
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chita larga escura a 240 rs. o covado.
Na loja das 6 portas.
Cassas francezas finas a 220 e 240 rs. o covado.
Só na loja das 6 portas.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$100.
Na loja das 6 portas.
Cortes de casemira escura e fina a 4$.
Só na loja das 6 portas.
Peças de cambraia branca a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: na loja das 6 portas.
E outras muitas fazendas que se vendem por menos de seu valor, de tudo se dá amostras.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

OPHENISIA

QUADROS
WIESBADE
AQUARELLA
Uma scena de nossos dias.
Drama
Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

É baratissimo!
É baratissimo!!
É baratissimo!!!

As péchinchas que estão se liquidando na nova loja e armazem de fazendas de roupa feita de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72, aonde [illegible] zendas de todas as qualidades, que vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte para liquidarem, dão-se as amostras ou mandam-se os caixeiros levar em casa das familias.

Madapolão enfestado a 3$500, 4$000 e 4$550 a peça.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 12 jardas pelo barato preço de 3$500, 4$ e 4$500, dita sem ser enfestado com 24 jardas das marcas mais acreditadas a 6$500, 7$ e 8$, dita elefante muito fina a 9$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admiravel pechincha,

Chita larga a 240! chita larga a 240!! chita larga a 240!!! Acaba de chegar a este estabelecimento bonito sortimento de chita fina percala de padrões modernos, sendo clara e escura, e sendo fazenda que val 400 rs. em outra qualquer parte, e vende-se pelo baratissimo preço de 240 o covado, dita ingleza a 220 o covado, organdy dos mais lindos padrões que tem vindo ao mercado a 240 o covado, isto para liquidarem: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de chita franceza.

Vendem-se cortes de chita franceza com 10 covados a 2$500, ditos com 11 covados a 2$700, ditos com 12 covados a 2$880: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes á Maria Pia.

Vendem-se córtes de lãa á Maria Pia com 15 covados a 5$ e 5$500, ditos com lindas barras a 10$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto de seda pura a 1$600, 2$ e 2$500 o covado, moreantique preto a 3$, setim da China, fazenda nova e toda de lãa, com um trançado muito fino, proprio para luto, tendo 6 palmos de largura a 2$200 o covado, e outras muitas fazendas como sejam, princeza e merinó, que vende-se por preço baratissimo: isto só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de cores.

Vende-se soutambarque de cores ricamente enfeitado a 5$ e 6$, chale de merinó estampado a 2$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesá redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Ferros.

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa fina pertencente ao toilet de uma senhora, e hoje indispensaveis, e pelo diminuto preço de 500 rs. cada um, ditos melhores a 700, 800, 1$ e 1$200, de diversos tamanhos.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel; na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e boriota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

CIMENTO
avariado.

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado:		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Milho a 4$000

a sacca e 240 rs. a cuia é milho novo; no armazem da Estrella largo do Paraiso n. 14.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.*

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta: não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção

Machina
Reducção do preço.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão, de serras, de todos os tamanhos a saber; de 14 a 60 serras, assim como motores para as mesmas e uma machina de 120 serras com a competente machina a vapor, as quaes se acham a vista no armazem de farinha por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar no mesmo armazem ou na rua do Trapiche n. 8, outro sim recommenda-se aos compradores das mesmas que usem do azeite doce ou de coco em lugar do azeite de carrapato.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convem aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção.

Vendem-se sortes para Santo Antonio e S. João a 3$300 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

LEAM TODOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

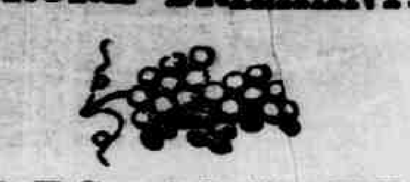
Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza flor a 1$500 rs. a libra.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Queijos frescos do ultimo vapor a 2$800.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perola miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a [illegible] a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de [illegible] para cima a 640.
Doce secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Seminario, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café do Rio primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$ a arroba.
Idem segunda dita a 240 rs. a libra e 7$200 a arroba.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviatá do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$400 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE



GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono se deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita [illegible] 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000 [illegible] libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de mussellina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O CASTELLO DE VIRAGS

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Na taberna da rua da Palma n. 41 vende-se farinha da terra a 180 rs. a cuia, em sacca com 32 cuias por 5$500.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 -- Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 8 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificado

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr em grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering..	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes..	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C
rua Montmartre, 31, em Paris.
Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25.—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e mitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. a Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou [illegible] dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua [illegible] Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa ; na rua Augusta n. 76.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MUTILADO
ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sortimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Sants Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana. Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RUA IMPERIAL numero 19

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores: quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoaveis.

— Vende-se 30 palmos de terreno proprio para ser edificado na rua Imperial, e fica entre propriedades: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 9 de maio proximo passado fugio da rua da Imperatriz casa n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, que tem os signaes seguintes: magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, e a vista esquerda coberta com uma nevoa branca, tem sido encontrado a ganhar na ribeiras e na estação da estrada de ferro em S. José: quem o levar a casa acima será bem gratificado.

Escrava fugida.

Fugio domingo a escrava preta Maria, baixa e com falta de dentes na frente, levou bastante roupa sua, suppõe-se estar acoutada aqui no Recife: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e leva-la a rua da Praia n. 78, que se gratificará.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Brazilliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, e bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha muitando a malha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 7 de maio de 1865, da casa do abaixo assignado, o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta, pretos; alem dos referidos signaes tem elle no braço direito um sino Salomão, dentro do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as seis iniciaes seguintes: MSI IMN, tem elle 23 annos de idade, pouco mais ou menos. Consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Sant'Anna, provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda não só as autoridades, como aos capitães de campo de qualquer lugar, a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 81 da rua do Imperador, cidade do Recife, ou no sitio da estrada de João de Barros, residencia do abaixo assignado: a pessoa que o trouxer terá a gratificação acima.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Escravo fugido

100$000.

Ainda se acha fugida a escrava parda, Rufina, a qual ausentou-se no dia 2 de dezembro de 1862, com uma cria de nome Maria, de anno e meio de idade, do sitio da Piranga da freguezia dos Afogados, pertencente a seu senhor o engenheiro Henrique Augusto Millet. Tinha naquella época 18 annos, é filha do Recife, sabe ler e tem os signaes seguintes: baixa, cara bexigosa, cabello carapinho, olhar desconfiado, sendo uma perna mais grossa que a outra por lhe ter dado varias vezes erysipella: da-se a gratificação acima a quem leva-la ao seu senhor no engenho Saltinho da freguezia de Una, ou recolhe-la á casa de detenção da cidade do Recife.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pão-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, é junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres pelegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro rna ouenha sido recrutado ou assentado praça in algins dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua de Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No *Jornal do Commercio* de Lisbôa lê-se o seguinte :

«Sr. redactor. — As cousas politicas da nossa terra andam bastante embrulhadas, e muita gente cuida que a origem d'este mal provem de se não fazerem as eleições com boa fé. Os interesses lutam, mas são os interesses pessoaes ou partidarios e não os interesses publicos.

Descobrir um systema que remova esses inconvenientes, e que ao mesmo tempo seja proveitoso ao thesouro publico, é achar a pedra philosophal do nosso systema politico.

Tenho pensado maduramente no meio de dar remedio a isto, e parece-me ter descoberto o segredo.

Se se conseguir dispensar as autoridades, grossas e miudas, do mister de galopins eleitoraes, a moralidade publica e a força das leis lucrarão muito ; se se subjugarem as ambições dos aspirantes a deputados, a um systema que acabe com os programmas fallazes, com as promessas femenidas, com as traições ; se se elegerem deputados do bem publico, e não dos partidos, poderemos iniciar a época da verdadeira regeneração politica de Portugal.

Eu tenho a intima convicção de que vou fazer um relevantissimo serviço ao paiz, offerecendo-lhe a minha descoberta, pela qual não peço patente de invenção, nem mesmo qualquer das medalhas antigas, ou das novas do Sr. marquez de Sá.

Ahi vai o grande segredo :

Art. 1.º Quando tenham de se eleger os deputados ás côrtes, o governo mandara' annunciar que na secretaria do reino se recebem propostas para candidaturas.

Art. 2.º Todo o cidadão, que pagar, o minimo, 15$ de impostos directos, e aspirar a ser deputado, enviará o seu nome á secretaria do reino, e juntamente a quantia de 200$, de que se lhe passará recibo.

Art. 3.º As propostas para candidaturas deverão ser entregues no espaço de dous mezes, depois do annuncio publicado no *Diario de Lisbôa*.

Art. 4.º Findos os dous mezes, ou 60 dias, o governo mandara' fazer tantas espheras quantos forem os nomes inscriptos, e que hajam depositado os 200$, e nessas espheras se inscreverão aquelles nomes.

Art. 5.º Igualmente mandará fazer 180 espheras, numeradas de 1 a 180.

Art. 6.º No ultimo dia do prazo dos 60 dias, no Terreiro do Poço, se armará um grande tablado, com sufficiente altura para ser visto do publico, e ahi se collocarão umas rodas conforme o systema das que servem na loteria da misericordia.

§ 1.º Em uma das rodas entrarão as espheras com os nomes dos aspirantes a deputados, e na outra as espheras com os numeros.

Art. 7.º Ao acto da entrada das espheras nas rodas assistirão os ministros e os conselheiros de estado em effectivo serviço.

Art. 8.º Em seguida, e na presença dos mesmos funccionarios, se começará a extracção dos nomes e dos numeros, e extrahidos os 180 nomes, o presidente do conselho de ministros proclamará deputados da nação os individuos, cujos nomes foram os 180 que se extrahiram.

Art. 9.º Uma certidão passada pelo ministro do reino sera o diploma de cada deputado.

Art. 10. Os deputados eleitos por esta fórma serão deputados da nação ; e fica portanto abolida a declaração de deputados por circulos.

Art. 11. Os deputados vencerão o subsidio de 3$ diarios, e 500 rs. por legua nas jornadas de ida e vinda á corte.

Art. 12. Fica revogada toda a legislação em contrario.»

Parece-me, Sr. redactor, que este plano acaba com todas as difficuldades, e é o unico meio de haver maior numero de deputados independentes.

Além disso, é um meio de receita, porque devemos suppor que concorrerão tres mil candidatos, os quaes a 200$ produziram 600 contos.

Com esta quantia pagam-se os subsidios, viagens e empregados, e ainda sobra muito dinheiro.

Com este systema teremos os melhores deputados, e arranja-se dinheiro para lhes pagar ; pagam elles a si proprios, e ainda concorrem para as urgencias do estado.

Vale bem a pena dar 200$ pela honra de ser candidato a deputação por tal systema.

O *Moniteur Universal* publica o seguinte telegramma de Argel datado de 4 do corrente ás dez horas da manhãa :

Hontem de manhãa, sua magestade acompanhado por sua excellencia o marechal de Mac-Mahon, governador geral da Argelia, deu um passeio pelas visinhanças de Argel, na direcção de Mustapha. Na occasião de regressar á cidade, sua magestade foi enthusiasticamente acclamado pela população.

A' noite o imperador sahio a pé, acompanhado por sua alteza o principe Murat e por algumas pessoas da sua comitiva. Sua magestade andou passeando na praça do Governo, que estava brilhantemente illuminada. Repetiram-se ahi as aclamações por parte da população.

O imperador convidou hoje para almoçar todos os aghas e bachagas da provincia de Argel, que se apresentaram a sua magestade.

Durante o dia, sua magestade continuou as suas excursões pelas visinhanças da cidade.

A saude de sua magestade é excellente.

O imperador dirigio aos habitantes de Argelia a seguinte proclamação :

Venho ter comvosco para conhecer pessoalmente os vossos interesses, coadjuvar os vossos esforços, e affiançar-vos que não vos faltará a protecção da metropole. Lutais com energia ha muito tempo contra dous obstaculos temiveis : uma natureza virgem e um povo guerreiro ; porém annunciam-se melhores dias. De uma parte sociedades particulares vão pela sua industria e capitaes desenvolver as riquezas do solo, e de outra os arabes contidos e esclarecidos quanto as nossas intenções benevolas, não poderão perturbar a tranquilidade do paiz.

Tende pois fé no futuro ; dedicai-vos á terra que cultivaes, como á uma nova patria, e tratai os arabes, com os quaes deveis viver, como compatriotas.

Devemos ser os senhores porque somos os mais civilisados, devemos ser generosos porque somos os mais fortes. Justifiquemos emfim, sem cessar, o acto glorioso de um dos meus predecessores que, fazendo implantar ha trinta e cinco annos na terra d'Africa a bandeira de França e a cruz, ahi arvorou ao mesmo tempo o signal de civilisação, o symbolo da paz e da caridade.—*Napoleão.*

Ma occasião de apresentar ao imperador as chaves da cidade de Argel, o *maure* proferio a seguinte allocução :

Senhor.—Apresento á vossa magestade as chaves da cidade de Argel. Permitti, senhor, que vos offereça ao mesmo tempo a homenagem de respeitosa dedicação dos seus habitantes.

Digne-se vossa magestade lançar os olhos para essa multidão que correu ao vosso encontro, para a alegria que se divisa em todas as physionomias, para o enthusiasmo que anima todos os olhares, para as aclamações de um povo inteiro desejoso de ver o seu soberano, e tudo isto vos dirá mais eloquentemente do que eu poderia fazê-lo o quanto a cidade de Argel se reputa feliz e orgulhosa por possuir o imperador nos seus muros.

A vista de um soberano é sempre um alto favor. A de vossa magestade senhor, é mais do que um favor ; é um beneficio, e o reconhecimento é uma das virtudes argelinas.

Ha cinco annos, vossa magestade deixou-nos para consolação a esperança de que em breve voltaria. Desde então os nossos olhares não se tem afastado da outra margem, e ardentemente desejavamos que se realisasse a volta esperada. Voltastes, senhor, e do coração vos agradecemos. A Providencia, que regula a sorte dos imperios, havia marcado o dia em que a França gloriosa reassumiria entre as nações o lugar que lhe estava marcado. Este dia chegou a seu tempo. O dia em que a Argelia deve occupar o seu lugar no mundo está tambem marcado. Vossa magestade atravessou os mares para estabelecer as bases da sua grandeza futura. Chegou tambem para nós o dia providencial.

Viva o imperador ! Viva a imperatriz ! Viva o principe imperial !

O imperador dirigio ao povo arabe a seguinte proclamação :

« Quando, ha trinta e cinco annos a França entrou no solo africano, não veio destruir a nacionalidade de um povo, mas, antes pelo contrario, libertar este povo de uma oppressão secular : substituio ella a dominação turca por um governo mais clemente, mais justo e mais illustrado. No entanto, durante os primeiros annos, impacientes em resultado da supremacia estrangeira, combastestes os vossos libertadores.

« Longe de mim o pensamento de considerar isto como um crime ; antes pelo contrario respeito o sentimento de dignidade guerreira, que vos levou, antes de vos submetterdes a invocar pelas armas o *juizo de Deus*. Porém Deus pronunciou-se ; reconhecei pois os decretos da Provincia, que, nos seus designios mysteriosos, nos conduz muitas vezes ao bem, illudindo as nossas esperanças e deixando mallogrados os nossos esforços.

« Como vós, ha vinte seculos, os nossos antepassados tambem resistiram com coragem a uma invasão estrangeira : e, no entanto, da sua derrota data a sua regeneração. Os gaulezes vencidos assemelharam-se aos romanos vencedores, e da união forçada entre as virtudes contrarias de duas civilisações oppostas nasceu, com o tempo, esta nacionalidade franceza, que a seu turno propagou as duas idéas por todo o mundo. Quem sabe se virá ainda um dia em que a raça arabe, regenerada e confundida com a raça franceza, terá de novo uma poderosa individualidade, semelhante á que, durante seculos, a tornou senhora das margens meridionaes do mediterraneo ?....

« Aceitai, pois, os factos realisados. O vosso propheta assim o diz : *Deus dá o poder a quem quer* (cap. 2º, ver. 248º). Ora, esse poder, que me conferio o Altissimo, quero exercê-lo para vosso interesse e bem.

« Conheceis as minhas intenções, firmei irrevogavelmente nas vossas mãos a propriedade das terras, que occupaes, honrei os vossos chefes, respeitei a vossa religião, quero augmentar o vosso bem estar, fazer-vos participar cada vez mais da administração do vosso paiz como dos beneficios da civilisação; porém com a condição de que, da vossa parte, respeitareis aquelles que representam a minha autoridade. Dizei aos vossos irmãos mal aconselhados, que qualquer tentativa para novas revoltas seria fatal para elles ; 2.000.000 arabes não podem resistir a 40.000:000 francezes. Uma luta de 1 contra 20 é insensata ! Além disto, fizeste-me juramento, e a vossa consciencia, como o vosso livro sagrado obrigam-vos a respeitar religiosamente os compromissos contrahidos (cap. 8.º *Do arrependimento*, ver. 4.º)

« Agradeço á grande maioria d'entre vós, cuja fidelidade não abalaram os conselhos perfidos do fanatismo e da ignorancia. Comprehendestes que sendo vosso soberano sou vosso protector ; todos aquelles, que vivem sujeitos ás nossas leis teem igualmente direito á minha solicitude. Já grandes recordações e poderosos interesses vos unem á mãi patria ; ha dez annos que partilhaes a gloria das nossas armas, e os vossos filhos teem dignamente combatido ao lado dos nossos na Criméa, na Italia, na China, no Mexico. Os laços formados no campo de batalha são indissoluveis, e aprendestes a conhecer o que nós valemos como amigos ou como inimigos.

« Tende pois, confiança nos vossos destinos, por que elles estão unidos aos da França, e reconhecei com o alcorão *que aquillo que Deus dirige é bem dirigido* (cap. 7.º *El-Araf*, ver. 177.)

« Argel, 5 de maio de 1865.—*Napoleão.* »

Na cidade de Cabarry (Inglaterra) ha de ser brevemente collocada e benzida uma estatua colossal erigida em honra do principe Alberto.

A este respeito conta-se a seguinte anedota :

Segundo o programma, o esculptor devia collocar em redor do principe alguns attributos que indicassem a posteridade as occupações diarias do esposo da rainha de Inglaterra, e a natureza das funcções que desempenhava em beneficio do estado ; porém por mais que o artista torturasse a sua imaginação, não achava attributo algum que satisfizesse completamente os seus desejos.

A fallar a verdade, o negocio não deixava de ser melindroso ; as funcções que o principe consorte exercia junto da rainha Victoria, o pintor fazia uma idéa exacta do que ellas eram ; porém como se podiam symbolisar por uma fórma delicada e precisa, sem ferir as nobres tradicções da arte, nem as justas susceptibilidades do povo inglez ?

O artista não achava meio de sair deste apuro, e estava quasi desesperado, quando teve a feliz lembrança de ir consultar sobre o caso lord Palmerston.

Partio, pois, para Londres, e tendo sido recebido em audiencia pelo ministro, lhe pedio a sua opinião acerca do espinhoso attributo : lord Palmerston coçou a ponta do nariz, esfregou a testa, percorreu a largos passos a sala onde se achava, meditou profundamente, e não sabia que responder-lhe, quando machinalmente se aproximou de uma janella...... a rainha em pessoa, a qual, rodeiada, precedida e seguida pelos seus numerosos filhos, passeiava naquella occasião nos jardins de Saint-James.

— *Eureka* ! exclamou então o nobre lord ; já achei !

— O que é que V. Exc. achou ? lhe perguntou o esculptor.

— Vinde cá, e vereis.

O artista aproximou-se da janella, e o lord continuou :

— Não vedes alli perto d'aquelle arvoredo uma senhora e alguns meninos ?

— Sim, senhor ; porém, não comprehendo......

— Pois bem, aquella senhora é a rainha.

— A rainha ?

— Sim, a rainha com todos os seus filhos.

— E' verdade ; mas o a tributo......

— O attributo ! Não o adivinhastes ainda ? Pois não ha nada mais facil. Aquellas creanças são as obras do principe Alberto, e visto serem numerosas...... porque d'aqui conto eu doze ou quartoze...... E' preciso que ponhaes......

— O que ?

— A cornucopia da abundancia.

E o resultado d'esta conversação, ao que parece, é que a estatua do principe Alberto, que se ha de erigir em Cabarry, terá esculpida no pedestal uma cornucopia, attributo, talvez significativo de mais, de uma rara fecundidade.

O excesso de curiosidade que leva certas pessoas a quererem observar de perto o Vesuvio, tem custado a vida a muitos estrangeiros que tem ido para visita-lo.

Ha pouco, diz um jornal italiano, foi victima da sua curiosidade um hollandez, que, com outras pessoas, tinha feito a ascensão da montanha de fogo.

Acaba de ser publicado em Londres um relatorio, d'onde se vê que existem na Inglaterra e no principado de Galles 5,426 homens e 10,334 mulheres, nos asylos de caridade da união, e que nenhuma enfermidade physica ou mental os impede de ganharem a sua vida como as pessoas que estão no goso de todas as suas faculdades.

Inuteis são os esforços dos Biblias para extirparem de nós os sentimentos de religião ; quanto mais elles pregam ; quanto mais elles gritam espalhando folhetos e biblias truncadas, tanto mais se augmenta o fervor da população da côrte.

Uma simples vista d'olhos no que se tem passado por estes ultimos dias na igreja de S. Sebastião do Castello, por occasião do mez de Maria, é uma prova bem saliente desta verdade.

O povo alli corre em tropel para cheio de fé chegar ao tribunal da penitencia ; e isto ao passo que as casas dos Biblias, desses pregadores do erro, se vêem abandonadas, ou só frequentadas por alguns escravos ou caixeiros desempregados.

A razão é simples : ninguem ha, que estudando com attenção as bases do protestantismo, para logo não o rejeite, *in lumine*, como uma seita falsa, erronea e absurda.

A palavra do sacerdote catholico. expressa nas clausulas do Evangelho, vivifica e enche de força ; a do missionario protestante tira a fé e mata.

Eis-ahi os factos e contra elles não ha argumentos.

Existe em Londres um intrepido especulador de Bolsa, de uma côr tão morena, que justamente por isso dão-lhe a alcunha de *Bola de Neve*.

Posto que elle arrisca facilmente os seus capitaes, em especulações de fundos, é em troco disso excessivamente economico no seu lar domestico.

Costuma empregar os seus lucros em boas joias, para poder trocar a dinheiro em caso urgente ; systema este, como todos, que tem vantagens e inconvenientes.

Victima de uma especulação mal succedida *Bola de Neve* correu da Bolsa á loja do ourives, ao qual disse :

— Cedo-vos por 3:500$000 os diamantes, que ha pouco me vendestes por 4:000$000, com a condição que haveis de substitui-los com pedras falsas advertindo-vos que minha mulher não ha de sabe-lo.

— Já é tarde, respondeu o ourives ; porque já fiz essa operação por incumbencia de vossa esposa ha mais de quatro mezes.

O *Evening Standard* publica o seguinte :

No dia 11 de abril, pelas dez horas e meia da manhãa, rebentou em Londres um grande incendio.

O Sr. Tilleard, filho, estava tirando benzina de uns tanques que tinha no subterraneo da sua casa de commercio de Suffolk-street, e derepente gritou : fogo ! fogo !

Tilleard pae, e sua mulher, tentaram ir em soccorro do filho, porém o fumo embargou-lhes o passo.

Correram á janella onde já estava collocada uma escada ; na occasião, porém, em que a Sra. Tilleard ia começar a descer, uma terrivel explosão fez estremecer a casa, e todas as da vizinhança, e a Sra. Tilleard e os seus dous salvadores cahiram com o choque.

Quatro ou cinco explosões seguiram a primeira, e o tecto da casa voou pelos ares ; as janellas e as portas foram todas feitas pedaços.

Nas casas vizinhas houve grandes estragos ; e os seus habitantes tomados de medo corriam espavoridos pela rua.

Fazia horror quadro tão afflictivo.

O fogo foi dominado nesse mesmo dia. Da casa Tilleard resta um montão de ruinas.

Ainda se não sabe ao certo o numero das victimas, comtudo já se contam mais de 400 pessoas entre mortos e feridos.

Este recitativo é do Sr. Hugolino Giraldes :

AMO-TE AINDA !

Amo-te ainda ; tão perdido e louco
Jamais no peito tanto amor senti,
E para amar-te me parece pouco
Ser todo extremos, e morrer por ti.

Amo-te ainda ; quando o sól se cora,
E abrisa passa refrescando a flor,
Relembro as phrases, que te disse outr'ora
Por entre as ancias do meu santo amor.

A dar-te cultos a minh'alma affeita
Só pensa em ti, que o seu amor és tu,
Como é dos indios o collar que enfeita
Moreno collo palpitante e nu.

Amo-te ainda ; não se esquecem risos
Que o peito encheram de esperança e fé,
Nem os perfumes de uns cabellos lisos,
Negros, tão negros como a noute é.

Amo-te ainda ; teu amor é lindo
Como os encantos de um luar sem véu ;
Amo-te ainda como o lirio abrindo
Ama os frescores que lhe manda o céu.

Es uma fonte, crystallina e bella
Que em seus desertos minha vida achou,
Hei de zelar-te como o prado zela
Mimosa planta que em seu chão brotou.

Amo-te e muito, que preciso ainda
Queimar minh'alma n'um olhar dos teus,
E meigo, e terno, como um som que finda
Beijar-te a fronte nos delirios meus.

E a não amar-te, mergulhando o seio
No meigo anhelo de amoroso afã.
Seria um louco, porque é doce o enleio
Que ha dos amores na gentil manhãa.

Publica o seguinte o *Commercio do Porto* :

Um sujeito pediu ao criado as botas, e o ao ver que estavam como as havia deixado, perguntou-lhe :

— Porque não as limpaste ?

— Porque está uma lama terrivel, e como dentro de cinco minutos se sujariam outra vez, pareceu-me escusado limpa-las.

Pouco depois sahiu o sujeito para assistir a um jantar de convite, e tirando a chave da despensa em presença do criado, metteu-a no bolso.

— O senhor leva a chave ? disse o criado. Se a despensa fica fechada, que hei-de eu comer ?

— E' escusado que comas hoje ; retrucou-lhe o amo. Ainda que comesses, amanhãa terias igualmente vontade.

Uma encantadora joven de Paris recebeu de um galan, namorado dos seus attractivos, uma carta original que merece ser conhecida.

A carta dizia assim.

« Senhora—Amo-a e não me atrevo a dizer-lh'o. Poderei esperar o seu amor ? Occorre-me um meio engenhoso para que me dê a conhecer a sua vontade. São oito horas da manhãa ; por volta do meio dia passar-lhe-hei em frente da janella ; as persianas são côr de chocolate ; se me der esperanças, confio ve-las pintadas de verde. »

A joven mandaria para o campo este namorado mancebo, tão apaixonado do verde ?

Escrevem de S. Petersburgo, em data de 4 de abril, que o governo russo acaba de resolver a creação de uma esquadra de experiencia, que se comporá das fragatas couraçadas *Sebastopol* e *Petropaulosk*, da corveta couraçada *Smerch*, construida segundo o risco da célebre corveta dinamarqueza *Rolf-Krake*, e das canhoneiras couraçadas *Vechoun Koldoun* e *Edinogor*, recentemente construidas.

Esta esquadra sahirá de Cronstadt no principio do mez de junho para fazer uma campanha, de tres mezes, durante os quaes visitará os portos de guerra de França e Ingiaterra.

Ha quinze dias, diz um jornal hespanhol, entrou no restaurante do célebre Brehaut, em Paris, um sujeito, o qual, depois de o saudar cortezmente, lhe disse :

— Meu amigo necessito para ámanhãa de um jantar de dose talheres, que quero offerecer a dose gastronomos dos mais distinctos de Paris. Dar-lhe-hei trinta francos por talher e espero que ás seis em ponto se ache tudo disposto para este banquete.

Brehaut prometteu servir uma mesa guarnecida das mais exquisitas producções do seu talento culinario.

No dia seguinte chegou o sujeito pouco antes da hora marcada, examinou a mesa, collocou sobre os guardanapos os bilhetes com os nomes dos seus convidados, deu a ultima demão, como se costuma dizer, aos arranjos da festa, e, puxando pelo relogio, exclamou :

— São seis horas e sem acabar de chegar nenhum !

— O seu relogio anda adiantado, replicou o dono do estabelecimento.

— Pois não ; eu os vou ensinar : tragamme a sopa.

Aquelle, porém sahiu em defeza dos ausentes e rematou o seu eloquentissimo discurso dizendo :

— Se não vai contra isso, esperemos cinco minutos.

— Convenho ; replicou o sujeito. Esperarei mais cinco minutos.

Aproximou-se da janella, decorreram os cinco minutos e então disse deliberadamente :

— Sirvam-me a comida ; quem quer vem a tempo.

Os pratos succederam-se uns aos outros e em menos de tres horas o nosso homem devorou a comida que estava para dose. Porém, para que os criados não se assombrassem, em quanto comia exclamava :

— Ora isto parece incrivel ! Logo faltam todos á pancada ! A... esse não podia vir, porque é hoje o dia dos annos da mãi. Porém B... Agora me lembro de que póde estar doente ; hontem á noute, quando se despediu de mim, ia alguma cousa incommodado. Em quanto a C... não admira o seu procedimento, porque gosta muito de metter a gente n'estes assados. D... esse receiaria ter de fazer-me igual convite.

Em resumo, foi desculpando a todos e ao terminar exclamou, dando um grande murro na meza :

— Ao menos deviam ter-me avisado de que faltariam. E' de mais obrigar um só a comer tanto !

Quando lhe serviram o café, chamou Brehaut e disse-lhe :

— E que tal ? Se eu dera ouvidos aos seus conselhos, estava bem servido ; veremos como se portam para outra vez que os torne a convidar.

Ha poucos dias repetiu-se igual scena.

— Pelo visto, exclamou Brehaut, quando elle voltou costas, este homem, quando come, come para quinse dias.

A *Independance Belge* conta o seguinte :

Uma ceremonia interessante se prepara para segunda-feira proxima, 1.º de maio, na communa de Borgerhout-lez-Anvers. Trata-se da inauguração da estatua do general Carnot, que foi, como se sabe, o ultimo defensor de Anvers por occasião da queda do imperio em 1814.

Os habitantes de Borgerhout, recordando-se que o illustre general perservou a communa de uma destruição imminente, erigem um monumento á sua memoria.

Este tributo de reconhecimento, posto que tardiamente prestado, nem por isso deixa de ser valioso, porque prova que o reconhecimento é vivedouro no coração dos belgas.

A estatua representa o general no momento de ordenar que seja poupada a povoação, votada a uma destruição completa para facilitar os trabalhos de defeza.

Para fazer justiça a quem a merece, devo dizer-vos que a idéa primitiva da erecção de um monumento a Carnot é devida a M. Verhaegen, antigo conselheiro communal de Anvers, que ha perto de doze annos trabalha na sua realisação.

A festa terminará por um grande banquete offerecido aos convidados no salão dos paços municipaes.

La Nazione, de Florença, nos informa que Victor Hugo escreveu ao gonfaloneiro de Florença, em resposta á carta que este lhe dirigira, pedindo-lhe que tomasse parte com a sua penna na solemnidade que está para celebrar-se em honra do divino poeta Dante.

O numero total de açoutes applicados aos marinheiros inglezes, durante o anno de 1863, subiu a 24:513.

A maior dóse foi de 48 e a menor de 6.

Tomando a media d'estes dous numeros, seria de 908 o numero de vezes em que foi applicada esta pena corporal;

Quando na camara dos lords se procedeu á revisão do codigo militar, sustentou o duque de Wellington que a abolição das penas corporaes faria impossivel a disciplina no exercito inglez.

FOLHETIM

O CONDE DE CHANTELEINE.

Episodio da revolução.

V.II

(Continuação.)

Como ! exclamou o conde com tom desesperado, pois não ha no paiz uma alma assaz caritativa para acolher-nos ?

— Ah ! não, respondeu o cavalleiro. Dirigir-se aos camponezes, seria entregar-se a uma morte certa. Os soldados Azues portam-se de uma maneira horrivel para com aquelles que dão asylo aos proscriptos ; cortam-lhes as orelhas ou mandam-nos ao cadafalso á menor suspeita.

— Mr. de Tregolan tem razão, replicou Kernan, seria arriscar não a nossa vida, que pouco vale, mas a desta menina !

— Kernan, disse o conde, só sei que minha filha não póde passar uma noite ao sereno ! Morre de frio !

— Pois bem ! respondeu o cavalleiro, vou até ás casas da aldêa, e verei se o terror não matou de todo o sentimento de hospitalidade nos camponezes bretões.

— Ide, Mr. de Tregolan, ide, disse o conde pondo as mãos, e salvai ainda uma vez a vida á minha filha !

O cavalleiro correu á aldêa ; era noite ; passado um quarto de hora, chegou ás primeiras casas ; todas ellas estavam fechadas e silenciosas ; as portas e as janellas pareciam tapadas com tanto cuidado, que não se via o menor clarão por fóra.

— Escondem-se aqui como nos outros lugares, disse o joven.

Bateu a muitas portas ; chomou ; não teve nenhuma resposta ; com tudo reconheceu pelo fumo que, no escuro, escapava das casas, que estas deviam ser habitadas ; bateu de novo ás portas e janellas ; gritou. Havia proposito de não responder.

O cavalleiro não desanimou. O pensamento da donzella moribunda estava sempre presente a seus olhos ; portanto elle dirigio-se a todas as casas, batedo de porta em porta. Em toda a parte o mesmo silencio ! Comprehendeu que nenhum dos habitantes desta aldêa, sem duvida habituados a temer a visita dos Azues, lhe abriria sua porta. O terror tornava-os duros e crueis.

Depois desta tentativa, só restava a Henrique de Tregolan ir para junto dos seus companheiros ; portanto elle voltou desesperado. Achou o conde e Maria na posição em que os deixara ; o pai na beira de um fosso procurava de continuo aquecer sua filha entre seus braços. Mas, não obstante seus esforços, elle a sentia congelar-se pouco a pouco. No proprio momento em que o joven chegava, o conde, espantado da immobilidade de Maria, olhou para ella e vio-a desmaiada.

— Meu Deos ! meu Deos ! exclamou elle.

— Pois bem ! proseguio, esta aldêa é um cemiterio !

— Então, disse Kernan, vamos para o outro lado da estrada, para a floresta de Nevat : passaremos a noite atraz de algum tronco de carvalho, e faremos fogo com ramos seccos.

— Não temos outro recurso, respondeu o joven, pondo-se a caminho.

Kernan communicou o seu projecto ao conde, tornou a tomar a donzella nos braços e, seguido dos seus companheiros, atravessou o estrada d'Audierne : alguns minutos mais tarde elle entrava na matta ; os ramos seccos estalavam debaixo dos seus pés. Henrique precedia-o para abrir-lhe caminho.

Era preciso entranhar-se no mais fechado do bosque afim de escapar a todos os olhos. Depois de um grande quarto de hora de marcha, Henrique descobrio um grosso carvalho em cujo tronco havia um ouco que podia offerecer abrigo á donzella ; alli, deitaram-na cuidadosamente, depois Kernan, usando do isqueiro, accendeu logo um fogo claro e crepitante.

A este benefico calor Maria não tardou em tornar a si ; ella então teve um profundo terror ; porém quando vio-se cercada de todos aquelles que amava, sorrio fracamente, e não tardou em dormir.

Duranto toda a noite, o conde, Kernan e Henrique velaram junto della ; estava bem coberta, bem abrigada e seu somno foi socegado.

Kernan entretinha o fogo com ramos seccos ; seus companheiros acocorados ou estendidos, aqu entavam-se do melhor modo ; quanto a dormir, ninguem se lembrou disso ; nem o conde, nem o cavalleiro podiam achar somno em semelhante conjunctura ; conversaram uma parte da noite.

O cavalleiro referio ao conde de Chanteleine a historia da sua familia, historia tambem dolorosa.

Os Tregolan, oriundos de Saint-Pol-de Lion, quasi todos tinham perecido nas sanguinolentas batalhas de que a cidade foi theatro em março de 1793 ; Mr. de Tregolan, pai, cahio victima da metralha dos canhões do general Canclaux, quando este pretendeu fazer restabelecer a ponte cortada pelos insurgentes de Kerguiduff, na estrada de Lesneven ; o cavalleiro debalde procurava morrer ao lado de seu pai ; as balas republicanas não quizeram-no, e quando elle voltou a Saint-Pol-de-Lion, achou sua casa em chammas e sua irmãa arrastada as prisões de Quimper. Pronunciando o nome de sua irmãa, Henrique não pôde conter as lagrimas, e o conde abraçou-o.

Então, por sua vez, elle referio-lhe suas proprias infelicidades, o roubo do seu castello e a morte da condessa ; as historias de ambos pareciam-se pela commum desgraça, e elles podiam misturar juntamente essas lagrimas que a republica fazia correr.

Passou-se assim a noite. Kernan velava com cuidado e batia algumas vezes os mattos circumvizinhos. Mas, felizmente, amanheceu, e os fugitivos poderam deixar o seu retiro.

Estas poucas horas de repouso e somno fortaleceram a donzella ; ella sentia-se assaz forte para caminhar ; encostou-se ao braço de seu pai, e a estrada foi alcançada ás oito horas da manhãa.

A's nove horas, Kernan, guiando os seus companheiros, deixou a estrada d'Audierne na aldêa de Plouaré ; uma meia hora depois, o pequeno rancho chegava á entrada de Douarnenez, e o cavalleiro o conduzio directamente á casa do velho pescador.

IX

DOUARNENEZ.

Douarnenez, no anno 2º da republica, contava unicamente umas vinte familias de pescadores ; a reunião destas casas, feitas de lascas de granito offerecia um golpe de vista pitoresco a quem chegava por mar.

A aldêa, por muito tempo occulta atraz das sinuosidades da costa, apparecia de repente, dominada pela torre solitaria de uma igreja situada no cume de uma collina.

Estendida na extremidade da bahia, vinha banhar seus pés nas altas vagas, e os tectos das suas casas eram cobertos de grandes pedras, afim de resistirem aos ventos violentos do noroeste.

A costa da Bretanha, desde Concarneau até Brest, é chanfrada por uma continuação de bahias de todos os tamanhos.

As mais importantes são as de Douarnenez e de Brest, que chegam a ter vinte e cinco leguas de circuito ; as bahias d'Audierne, de Trepassés, de Camaret, de Dinan, não formam senão enseadas, propriamente fallando ; entre todas, á bahia de Douarnenez é a peior, e numerosos naufragios asseguram-lhe sinistra reputação.

Sua parte meridional é formada por uma lingua de terra quasi recta, uma pyramide derribada de oito leguas de extensão, que vai entranhar-se no mar, no promontorio de Raz.

Sua base tem pouco mais ou menos quatro leguas de largura no meridiano de Douarnenez ; ali confinam as parochias de Poullan, de Benzec, de Cleden, d'Audierne, de Pont-de-Croix, de Plogoff, e algumas aldêas espalhadas.

A parte do norte da bahia é feita por uma immensa curvatura da costa, que vem terminar asperamente no cabo da Cabra. Ali estão situadas as magnificas grutas de Morgat. Em uma, descobrem-se as montanhas d'Aray, esfomadas pela cerração.

A bahia, não sendo sufficientemente fechada, fica exposta a todas as tempestades do mar alto.

Assim, nesse lugar, o mar é sempre bravio ; os pescadores, arriscados nos seus barcos, naufragam constantemente, e ficam dias inteiros a vista do seu pequeno ancoradouro, sem poderem dar fundo.

A aldêa está situada na embocadura de um pequeno rio que fica secco na maré vasia. E' acolá que os barcos de pesca vão refugiar-se no máo tempo, porque a molhe que cobre actualmente o pequeno porto não existia então, e as casas da praia eram combatidas pelas vagas.

A extremidade do pequeno rio, do lado da aldêa chama-se Guet.

E' nesta mesma volta que elevava-se a casinha do bom homem Locmaille. De suas janellas lateraes, podia-se descobrir toda a chanfradura da bahia, desde o cabo da Cabra até Douarnenez. Esta casinha distinguia-se pouco das rochas circumvizinhas ; ella não era bella, porém solida e segura.

Compunha-se de uma sala terrea, com larga chaminé ao redor da qual suspendiam-se as redes molhadas e os trens de pesca ; e de tres pequenas quartos em cima, d'onde se avistava a barca de pescador encalhada ou fluctuando no rio, á mercê da maré.

Semelhante casinha era habitada pelo bom homem Locmaille, de sessenta annos de idade, um servo dedicado da familia, um outro Kernan, menos na instrucção.

E' nesse lugar que foram recebidos o conde de Chanteleine e sua filha ; o bom homem lhes fez comprehender que estavam em sua casa, e entrando não poderam reter um suspiro de satisfação : esta humilde cabana lhes apparecia como um lugar de refugio, se não um asylo.

Posto que a habitação fosse pequena, Henrique achou meio de reservar um quarto para a donzella, um outro para o conde e até uma especie de pequeno gabinete para si ; segundo o costume, estes quartos não communicavam com a sala terrea, e a elles ia-se ter por uma escada de pedra construida exteriormente.

A sala principal era sufficientissima para o bom homem Locmaille e para Kernan, decidido a tornar-se um pescador determinado, esperando melhor tempo.

Os actos de posse foram summarios ; um fogo de ramos de vide secca crepitou logo no quarto de Maria, e meia hora depois da sua chegada em Douarnenez, ella estava verdadeiramente em sua casa. Pela primeira vez, o pai e a filha podiam emfim achar-se sós, e retiraram-se. Respeitou-se a sua isolação.

No entanto, Kernan, ajudado por Locmaille, preparou um almoço frugal, feito de peixe fresco e de alguns ovos ; quando o conde e sua filha desceram, os proscriptos reuniram-se na sala terrea ; começaram em tigellas com baixella de páo preto, sem toalha, n'uma mesa escrabosa, porém ao menos em segurança nesta casa de pescador.

— Meus amigos, disse o cavalleiro, o céo protegeu-nos, conduzindo-nos até aqui, mas não quer nos ajudar senão com a condição de ajudarmos a nós mesmos ; portanto fallemos dos nossos futuros projectos.

— Meu charo filho, respondeu o conde, louvamo-nos em vós ; ponho a minha vida e a de minha filha nas vossas mãos !

— Sr. conde, disse o cavalleiro, creio que o tempo dos vossos grandes soffrimentos já passou, e nutro boas esperanças para o futuro.

— Tambem eu, disse Kernan, sois um digno joven, Mr. Henrique, e seria difficil enganar a nós cinco ; porém, dizei-me, nossa chegada no paiz não parecerá extraordinaria ?

— Não ! Locmaille disse a quem queria ouvi-lo que esperava seus parentes em Douarnenez.

— Bem, respondeu o Bretão ; mas não se póde achar singular este augmento de familia ?

— Não ; Mr. de Chanteleine é meu tio, e mademoiselle Maria minha prima.

— Vossa irmãa, Sr. Henrique, disse a moça, vossa irmãa ! não tenho de substituir junto de vós aquella nobre joven que já não existe ?

— Mademoisella ! exclamou Henrique com o accento da mais viva commoção.

— Póde ser ! póde ser, respondeu Kernan : quanto a mim, serei o primo do bom homem Locmaille, se isso lhe agrada.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO